



CÂMARA MUNICIPAL

Jaboatão dos Guararapes – PE
CNPJ. Nº.11.233.384/0001-09
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Ofício nº. 86/2025 - GPCMJG

Jaboatão dos Guararapes, 09 de junho de 2025.

Ilustríssimo Senhor,

Elton Ferreira de Moura

Secretário Executivo defesa Civil do Jaboatão dos Guararapes - PE

Senhor Secretário,

Em resposta ao ofício de nº 055/2025-SIN/SEDC datado de 05 de junho de 2025, conforme solicitado, segue Ata da Audiência Pública da apresentação do Plano Municipal e Contingência e Proteção e Defesa Civil Lei nº 12.340/2010, realizada no dia 23 de abril de 2025.

Cordialmente,

Vereador Getúlio Manoel Belém
-Presidente -



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA E PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL LEI N.º: 12.340/2010, REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2025.

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO
93 / 1204 / 120 25
PRESIDENTE

Aos vinte e três (23) dias do mês de abril, do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), no Plenário da **Câmara Municipal do Jaboatão dos Guararapes**, às quatorze horas (14h00min), a **Mestra de Cerimônia**, cumprimenta a todos e dá início a Sessão de **Audiência Pública**, para apresentação do Plano Municipal de Contingência e Proteção e Defesa Civil Lei nº. **12.340/2010**, que vem apresentar o **Plano de Contingência Municipal de Jaboatão dos Guararapes (PLANCON)** para o **Exercício 2025**. A **Mestra de Cerimônia** convida a todos para fazerem a **Oração Universal do Pai Nosso**, como é de costume nesta Casa no início de todo Trabalho. Em seguida convida para compor a mesa nessa audiência: o **1º Vice-Presidente** dessa Casa Vereador **Enéias Marcelo Firmino da Silva**, o **Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil**, **2º Secretário Vereador Marcelo Adriano dos Santos Costa**, **3º Vice-Presidente Vereador Robinson Vitor de Souza Melo** e a **Secretária de Infraestrutura Flávia Cecília de Melo Ribas**. A **Mestre de Cerimônia** justifica a ausência do **Presidente Vereador Getúlio Manoel Belém**, e nesta **Audiência Pública** será representado pelo **1º Vice-Presidente** que preside a mesa. O Senhor **Presidente** em nome de **Deus** declara aberta essa **Audiência Pública** requerida pelo Senhor **Prefeito Luiz José Inojosa de Medeiros** para a apresentação do plano municipal de contingência de proteção e defesa civil conforme disposto na **Lei 12.340/2010**. Em seguida passa a palavra para o **Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil**, para fazer a apresentação. Com a palavra saúda o senhor **Coronel Elton**



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂM. MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

2.3 / 120-25
PRESIDENTE

Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil, ao Senhor **Presidente** autoridade legislativa e em seu nome saúda aos demais **Vereadores** presentes e a Senhora Flávia Ribas Secretária Municipal de Infraestrutura, também a toda população presente, diz que é uma grande honra estar participando dessa **Audiência Pública**. O material que vai ser apresentando para vocês, ele é um compêndio de informações que ela dirige diretamente as ações do Município contra os desastres que podem ser desastres tecnológicos ou desastres naturais, vai tentar trazer para vocês as informações de forma bem à vontade, bem tranquila, vai buscar não ir muito em cima dos termos técnicos para que possa explicar, porque o mais importante é no final da nossa explanação que todos entendam o que é que a gente quis trazer para vocês, esse é o Plano de Contingência do Município de Jaboatão dos Guararapes. Esse Plano de Contingência, passou dois anos para ser pronto. Existem fases que fazem com que esse plano, exija todo um levantamento de informações, para que a gente possa ter todas as informações de forma precisa e que possam trazer essas informações em forma de ações e que possam treinar a população, avisar a população, treinar as pessoas dentro da **Prefeitura** para que, nos casos de desastres, possam atender a população da forma melhor possível, passando a apresentação e, no final, vai abrir para as perguntas, qualquer dúvida, vão anotando que no final vai respondendo, para que não perca o passo a passo aqui da apresentação, nós vamos seguir o seguinte roteiro vai falar sobre o conceito do Plano de Contingência, falar sobre um referencial meteorológico, quais são as referências meteorológicas que tem. A análise do cenário de **Jaboatão dos Guararapes**, um pouco da situação de desastres naturais que temos no Município. Além disso, há também a conceituação dos desastres tecnológicos, tem duas categorias de desastres, tanto naturais quanto desastres tecnológicos, vai explicar o que é que eles são, a diferença de um para o outro, além disso, falar sobre fazem a avaliação meteorológica. Essa avaliação meteorológica, ela é o ponto principal do alicerce, das informações do nosso plano de contingência, vai explicar da informação do centro de operações de emergência, a sala de emergência, nossa sala de situação, alguns **Vereadores** já tiveram e é uma grata satisfação, única sala de emergência da Defesa Civil do Estado de Pernambuco. E ela está disponível para trazer informações para nós aqui da população, como é instalado o gabinete integrado de emergência, que seria uma fase final, aonde a gente



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09 CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE

ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

pode decretar situações de emergência em estado de calamidade pública. Isso é um aspecto legal, onde dão formalidades da legalidade para que possam tomar essas atitudes, não é em qualquer momento. E, para finalizar, quais são os meios de acionamento e apoio à população, vai conceituar agora o que é o Plano de Contingência. O **Coronel** passa um vídeo para todos visualizarem, e diz que como foi falado pelo integrante da Defesa Civil Nacional, o Plano de Contingência é um documento formal aonde estão escritos quais são os levantamentos de riscos, quais são os riscos que existem no Município, e a partir dos riscos e dos cenários que são colocados de risco dentro do Município, quais são as ações para caso aconteça algum sinistro, algum desastre, o que é que tem que fazer. Então, ele engloba medidas a serem adotadas, tanto quanto a procedimentos, quer dizer, o que tem que fazer, também relacionados a quais são os atores, quem são as pessoas que vão realizar aquelas ações, em que momento, e além disso tudo, quais são os recursos que vão estar destinados para aquelas ações. Muitas vezes precisam de recursos para poder fazer uma recuperação na cidade. É uma grande chuva que acabou arrastando uma ponte como aconteceu há dois anos atrás e que houve a necessidade de uma recuperação do local e automaticamente isso foi feito por conta dos procedimentos do Plano de Contingência. O maior desafio para que a gente possa tirar essas ideias do papel é exatamente, esses cinco pontos. Primeiro deles, está relacionado a ações, tem que criar um documento que possa proporcionar ações integradas entre a **Prefeitura** e a sociedade. Não adianta fazer um papel, escrever um documento, que ele não seja executável. Não adianta fazer um documento que ele não possa se tornar realidade. Então o primeiro desafio é exatamente esse transformar as informações técnicas em atitudes em posturas. E isso tem que começar dentro da prefeitura e isso tem que transladar indo para a sociedade. O segundo ponto, tem que ter também uma ferramenta de monitoramento, de antecipação dos eventos. “Como é que eu vou avisar a sociedade? Como é que eu vou avisar a população? Como é que eu vou avisar as autoridades” se não tem uma ferramenta para monitorar o ambiente? Então, precisa também integrar a essas ações uma ferramenta de monitoramento. Além disso, todas essas ações, elas devem ter o objetivo de mitigar ou diminuir os danos. O que é diminuir os danos? Muitas vezes, a Política Nacional de Defesa Civil, ela hoje implementa a ideia de não desocuparmos todas as áreas de risco. Nós temos



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂM. DE MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23/12/2025
PRESIDENTE

que ter uma população, que ela seja resiliente, que ela possa, saber qual é o momento em que ela tem que se afastar às vezes da área de risco e depois que esse evento do risco passar, diminuir, eles automaticamente voltam para a área para conviver e manter a sua vida normal. Tem vários exemplos em **Jaboatão dos Guararapes**, onde a Defesa Civil já chegou e pediu para que as pessoas se afastassem de sair das casas e só em alguns últimos momentos é que as pessoas saíram, mas não querem ir para os abrigos. Querem ficar lá porque tem o poder do pertencimento. Ali é meu lugar, ali eu nasci, vi meu pai, meu pai me criou ali, meu avô se criou ali. Então, dentro desse poder de pertencimento, a Política Nacional de Defesa Civil, ela estabelece que nós temos que tentar arrumar soluções técnicas para minimizar a retirada dessas pessoas de forma definitiva. Não vai adiantar tirar uma pessoa que ela tem uma ligação muito grande pelo local. O que vai acontecer? Vai levar ela para um local mais seguro. Mas depois ela vai voltar. E isso já aconteceu muitas vezes. Inclusive em 2022, quando algumas pessoas morreram lá em Monte Verde por conta de terem saído da área de risco e ter ido para locais mais seguros, mas depois voltaram para o local. Um outro desafio seria o uso eficiente e eficaz de recursos humanos e logística. Não adianta achar que tem que parar, por exemplo, a **Prefeitura** inteira para virar Defesa Civil. Não adianta parar a **Câmara de Vereadores** só para fazer ações de Defesa Civil. Até porque o Município precisa do Poder Legislativo para trabalhar outros focos, trabalhar outras necessidades que a própria sociedade tem. Um cenário de desastre é um cenário pontual, eventual, onde o impacto tem que ser o mínimo possível. E os sistemas que funcionam em prol da sociedade não pode parar, porque se tudo parar, simplesmente não vai ter como atender mais nada. Vai ficar uma demanda tão grande que não vai conseguir nunca mais correr atrás disso. E o último fator, é padronização de procedimentos. O importante é que tragam tanto essas ações de forma integrada, de forma a mitigar os danos, com antecipação e monitoramento de informações e de dados, para uso eficiente e eficaz dos recursos humanos e logísticos. E também que crie uma padronização, porque a partir do momento que criar uma padronização, tem um caminho único, isso é, se hoje ele não estiver mais à frente da Defesa Civil, quem vier para cá vai continuar fazendo. O trabalho que já foi começado. E isso é o mais importante, não personalizar. E sim, fazer com que os trabalhos possam continuar. Então, além desses desafios, precisam também estar



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO
23 / 12 / 2023
PRESIDENTE

atrelados a um referencial metodológico. Ele tem obrigação de fazer um Plano de Contingência? Sim. Por que tem obrigação? Porque existem Leis, Leis Federais, é a Lei 12.608 de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, ela vem dizendo que cabe ao Município a construção de Planos de Contingência e que possam abarcar todas as necessidades que o Município tenha. Então, tem que ser feito um estudo prévio para saber que necessidades são essas, para que cada plano ele possa completar aquelas necessidades. Além disso, existe também uma política estadual de proteção e defesa civil, que ela está atrelada à política nacional. O estado de Pernambuco é um estado dentro do Nordeste. Se nós formos para o Sul, sudeste, o Rio de Janeiro, Santa Catarina, lá eles vão ter peculiaridades que são da própria região. Então, dentro dessas peculiaridades, a própria defesa civil da região, elas têm peculiaridades que têm que ser acompanhadas pelos municípios. É o caso de Pernambuco, aqui, onde seguem também as normas da Secretaria Estadual de Proteção e Defesa Civil. E elas estão atreladas diretamente à Secretaria Nacional. Então, esses são os parâmetros metodológicos, vai mostrar agora uma análise do cenário. O plano de contingência, ele faz uma avaliação, busca informações dentro do próprio Município para que possam entender quais são os problemas e atacar problema a problema. Dentro dessa análise, efetivam desde o ano passado a atualização do PMRR (Plano Municipal de Redução de Riscos). Esse Plano Municipal de Redução de Riscos, Jaboatão dos Guararapes, tinha feito em 2005. Esse plano, ele vem atualizar e hoje, dentro do estado de Pernambuco, apenas três municípios têm PMRR. Hoje, três municípios têm PMRR atualizados, Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. Jaboatão dos Guararapes, mais uma vez, despontando dentro do cenário de segurança dentro do Estado. E, além disso, dentro da análise, podem ver que Jaboatão dos Guararapes, por ser um município tão grande, ele teria que ser dividido regionalmente para que essa administração fosse feita de forma pontual. Essa divisão aqui aconteceu em 2020 e é adotada até hoje pelo Município. Nessas sete regionais, e dentro dessas sete regionais, cada uma tem a sua peculiaridade. não pode tratar também os desastres com uma regional, como por exemplo, a Regional 2 Cavaleiro, do mesmo jeito que eu trato a Regional 4 Muribeca. Que são cenários diferentes, situações diferentes e o povo é um povo também, mesmo sendo jaboatonense, é um povo diferente, que se comporta de forma diferente. Para lembrar de algumas



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

ORDEM DO DIA / APROVADO
23 120 25
PRESIDENTE

informações. Jaboatão dos Guararapes, tem 258,7 quilômetros quadrados. É um município onde toda essa área é distribuída cerca de 90% de área rural e 9,7, quase 10% de área urbana. Esse cenário, essa distribuição, ela é inversamente proporcional em relação à população. Num Município onde nós temos 90% de área rural e 10% de área urbana, tem 90% da nossa população morando em área urbana e apenas 10% morando em área rural. Isso faz com que Jaboatão tenha um índice aqui de 2.488 habitantes por quilômetro quadrado. É uma densidade demográfica enorme. Isso faz com que qualquer ocorrência na área urbana, ela possa ter um volume muito grande. Porque nós temos muita gente adensada numa mesma localidade. Isso necessita de ações efetivas, necessita de monitoramento, necessita de um sistema de alerta para avisar a população que seja realmente eficiente e não só isso, que a gente tenha um documento onde ele trace ou delineie todas essas informações, além disso, no levantamento preliminar, nós identificamos que Jaboatão dos Guararapes hoje tem, 397 setores de risco. A última avaliação feita em 2005, no último PMRR, Jaboatão tinha 101, setores de risco a menos, hoje tem 101 setores de risco a mais, tem 397 setores de risco desses setores, 260 setores são direcionados às ocorrências de deslizamento e 137 relacionados às áreas de inundação. Fazendo uma parte aqui para explicar melhor, lembrando o seguinte, um setor não significa uma família que esteja lá, às vezes um setor tem 4, 5, 10 famílias. Num outro setor a gente pode ter uma quantidade menor como pode ter uma quantidade maior. Vai depender de quê? Daquela parte de densidade demográfica, de onde está aquele risco, de onde está a concentração de pessoas e eles vão estar envolvidos, às vezes, em uma quantidade muito maior num setor só do que em outros setores que às vezes tem pouca gente, depois que levantarem todas aquelas informações e transformam em mapas, então, no plano Municipal de redução de risco, têm vários mapas, trouxe um deles para verem esses pontinhos estão relacionados à parte de deslizamentos. Áreas são setores de risco de deslizamento. Eles se distribuem aqui praticamente na regional 1, regional 2, regional 3, regional 7, aqui em cima, têm regional 4, ainda pego um pedaço dela, mas já no limite, mas muito mais. Regional 2, 3, 1 e regional 7. E têm também as áreas de inundação que estão norteadas na parte mais baixa de Jaboatão, essa parte mais baixa de Jaboatão, Comportas na área de Muribeca, essa área é a área onde nós temos uma mancha de inundação muito grande. Lembrando que



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 de 12025
PRESIDENTE

existe uma diferença entre inundação e alagamento. O alagamento é um ponto de água pontual dentro da própria cidade onde o escoamento foi prejudicado por conta de algum problema estrutural ou algum problema de limpeza e que fez com que aquela água ficasse represada, isso é um alagamento. A inundação é quando tem a calha do rio subindo por conta do acúmulo de água e, conseqüentemente, ela transborda a calha e ela promove uma inundação. Estar tentando falar desse jeito para que todos entendam. É importante que todos entendam, o objetivo não é passar slide, o objetivo é que, no final, todo mundo entenda que isso é um documento importante, é um documento que é de Jaboatão dos Guararapes. Só para todos terem uma ideia, ano passado, o TCE (Tribunal de Contas do Estado) em novembro, fez uma avaliação em todos os Municípios de Pernambuco. E 76% dos Municípios avaliados não são capazes de responder a um desastre natural. Não são capazes de responder a um desastre natural, Jaboatão dos Guararapes foi classificada como primeiro lugar em capacidade de resposta a desastre. Isso, para nós, foi um orgulho muito grande, principalmente pelo evento que nós tivemos em 2022, onde várias vidas foram ceifadas. Muita dor ainda existe quando a gente fala sobre o evento em 2022, não gosta de falar, porque não estava na cidade, não trabalhava na Prefeitura, mas estava honrando as fileiras do Corpo de Bombeiro Militar de Pernambuco e estava lá, debaixo da chuva, ajudando, Dona Maria e Seu José a saírem daquelas casas, sabem muito bem o que aquelas pessoas passaram porque estava lá, dando continuidade, aqueles mapas, eles geram, mapas de área de risco para cada localidade mais crítica, onde tem uma concentração maior dos setores de risco, transformaram isso em mapas. Esses mapas, eles vão traçar pontos de encontro, rotas de fuga, são caminhos onde as pessoas devem seguir na hora de sair daquela localidade. E, além disso tudo, aonde é que vai ficar aqui, esses pontos verdes, é o ponto onde vai ser, O ponto de encontro, no caso da localidade aqui de Padre Roma, é nesse ponto que vão direcionar os ônibus do plano de contingência para que as pessoas se dirijam para lá e embarquem no ônibus para poderem ir para os abrigos. Então, todas essas áreas já estão sendo mapeadas naturalmente. Como são vários setores, a gente tem uma boa parte desse setor. Todos os setores estão mapeados. Hoje, todos os setores estão mapeados. Nós sabemos qual é o risco que existe hoje em Jaboatão. Mas o pôr menor de cada setor desse, tem que fazê-lo paulatinamente. pegam os



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO
23 de 120 25
PRESIDENTE

riscos maiores e começo a trabalhar esses riscos primeiro. E depois eu vou trabalhando os riscos menores. vão trabalhar a população que está mais desamparada para poder ir para a situação melhor. Do pior para o melhor. E além disso, não só tem desastres naturais, quer dizer, uma grande chuva, uma inundação, um deslizamento de terra, tem também a situação de barragens, quatro barragens em **Jaboatão dos Guararapes**, citar três delas, que são as maiores, a maior de todas, Duas Unas, que é a quarta maior barragem do Estado de Pernambuco, tem a barragem de Jangadinha, a barragem de Sicupema, e são barragens que são mais secundárias, elas recebem a água que escoa da cidade e elas fazem pequenos represamentos, mas a maior barragem que nós temos é a barragem Duas Unas, a administração dessa barragem é da Compesa, não é da **Prefeitura**, mas tem um detalhe que acha que é importante ressaltar, muitas vezes no período de chuva, fazem, divulgações perigosas, são chamadas de Fake News. De que, por exemplo, a barragem Duas Unas vai estourar, a Comporta vai estourar, a barragem Duas Unas não tem, Comporta. A barragem Duas Unas é uma barragem de represamento. Como ela é uma barragem de represamento, a Secretária que é engenheira civil, a pode ajuda para corrigir. Voltando a barragem de represamento, essa parte é chamada de vertedouro. O vertedouro da barragem é quando chove muito, que o nível da água sobe, ela tem que passar por cima do vertedouro. É pra isso mesmo que ela é feita. É exatamente pra não sobrecarregar a parede da barragem. Então, quando ela começa a verter, ou, popularmente conhecido como, começa a sangrar, essa água começa a passar por cima, isso não significa que a barragem, está estourando ou que a barragem abriu comporta. Não é isso. Essa barragem, não tem comporta. Ela tem o vertedouro em cima e tem uma válvula de escape embaixo que é uma tubulação muito pequena para limpeza de lixo. Quando tem lixo acumulado, galhadas, um pedaço de lama, então eles fazem uma limpeza naquilo. Normalmente, nunca fazem no período de chuva, para não dar a interpretação de que tem alguma coisa errada. Então, também tem monitoramento em tempo real da barragem Duas Unas para informar a população, no último evento que tiveram de chuva grande aqui, 5 de fevereiro desse ano, tiveram 170 milímetros de água em 6 horas para quem não consegue entender isso, são 170 litros de água em um quadrado de um metro por um metro, acontecendo em seis horas. É muita água, tiveram uma grande inundação na área de Muribeca, tiveram as



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

equipes da Defesa Civil, do GAD, o grupo de apoio e primeira resposta a desastre indo para lá. Eles colocaram as embarcações, fizeram a retirada das pessoas, apoiaram as pessoas. 57 pessoas foram retiradas no dia 5 de fevereiro desse ano. Ano passado nós tiramos mais de pessoas lá da Muribeca. Já com esse apoio dessa equipe especial, que só Jaboatão tem, dando continuidade, além das barragens, das chuvas e dos deslizamentos, tem também eventos em **Jaboatão dos Guararapes** que estão relacionados a colapso estrutural. O ITEP (Instituto de Tecnologia e Engenharia do Estado), esse é o Instituto em 2009, fez uma avaliação dentro da Região Metropolitana para que pudesse ver a quantidade de prédios caixão que existem ainda em atividade. Na época, foram relacionados 5 mil prédios caixão. Entendam, não são 5 mil prédios caixão em **Jaboatão**, não, estar falando da Região Metropolitana inteira. Desses 5 mil, eles só tiveram acesso para entrar, para fazer avaliação, em torno de 2 mil prédios. Praticamente 2 mil prédios, confirmando os números para não ser leviano nos números. Então, o ITEP, avaliou em 2009 que 53% desses prédios, eles estavam com um risco alto de desabamento. Que correspondia mais ou menos a 611 prédios, 44% deles tinham risco médio, 493 o risco muito alto, que seria aquele risco onde tem que desocupar imediatamente, eram apenas 3%. A questão do prédio caixão, a partir de 2005, ele começou a ser proibido a construção de prédio caixão em Pernambuco. Isso é uma Lei Estadual, exatamente porque a estrutura é uma estrutura que não tem muito apoio da própria parte construtiva, e isso pode favorecer, se houver mudanças no cenário, se começarem a mudar demais, tiram a parede para fazer alguma coisa, para expandir uma sala, faz um puxadinho e arranca uma janela. Se começar a fazer isso, ele vai, aos poucos, criando uma instabilidade na estrutura. E isso também pode proporcionar colapsos estruturais. Então, a Defesa Civil hoje tem dentro do Município 38 prédios já interditados, as ações são imediatas, hoje três equipes de plantão nas bases avançadas, essas equipes de plantão, têm engenheiros, técnicos e assistentes sociais de serviço para que eles possam efetivamente, caso as pessoas se sintam inseguras ou escutem algum barulho, alguma coisa estranha na própria estrutura do prédio, elas possam avisar, lembrando que eles não só tem no histórico de **Jaboatão** colapso estrutural de prédio e caixão. Já tiveram edificações com pilares caindo também em **Jaboatão dos Guararapes**. Acho que a mais emblemática, assim, mais atual, que tiveram em



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

ORDEM DO DIA / APROVADO
23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

1977. A mais emblemática foi o Areia Branca. também participou da operação do Areia Branca. Existia uma das pessoas que estava fazendo a parte de segurança lá do Areia Branca, um bombeiro militar que estava na hora de folga dele, o Alcebides, ele foi quem tirou Alcebides dos escombros só saiu de lá quando foi buscar Alcebides. Então, prédio, caixão e colapso estrutural também está sendo contemplado no plano de contingência. Também existem procedimentos para atuação de resposta e de ações da **Prefeitura** para isso, dentro de todo esse cenário, precisa, identificar que os riscos maiores que tem, estão relacionados aos fatores meteorológicos. Se têm fatores meteorológicos que não têm controle, como é que vai monitorar esses fatores? Precisa de um parâmetro. Qual é o parâmetro? **Jaboatão dos Guararapes** é o único Município que tem uma contratação de uma empresa de meteorologia. tem uma empresa de meteorologia, desde o ano passado, que ela atua em **Jaboatão**, é a Catavento. Tem emissão de dois boletins diários meteorológicos, um para o dia e o outro para quatro dias, tem a previsão dos próximos quatro dias, pelo menos uma estimativa. Dentro desses parâmetros, além deles, também trabalham com as plataformas de levantamento de dados, que são as estações meteorológicas. **Jaboatão dos Guararapes** hoje é o Município que tem a maior quantidade de estação meteorológica em Pernambuco. Têm 11 estações meteorológicas dentro do Município da APAC (Agência Pernambucana de Água). E da própria **Prefeitura**, têm 16 estações meteorológicas da **Prefeitura** adquiridas com recurso da própria, hoje 27 estações meteorológicas que cobrem hoje toda a área e passam informações para esse centro meteorológico da Catavento. E queria aproveitar, a oportunidade para trazer o panorama desse ano, não iria falar do plano de contingência e não trazer pelo menos um panorama do que vão ser as chuvas desse ano. Porque é importante que essa Casa Legislativa esteja em par em passo com a administração pública para que possam, no caso dos desastres, estar juntos para poder resolver esses problemas. O que é que acontece? Tem um detalhe. Algumas pessoas ficam dizendo, operação inverno, operação inverno. Estamos na operação inverno. Na verdade, não estamos na operação inverno, estamos no outono. Mas, por que falam que é a operação inverno? Porque esse é o período de chuvas, têm no Nordeste um período de chuvas e um período de secas. Normalmente, de janeiro até mais ou menos julho, tem um período que está relacionado às chuvas. E a partir de julho, a partir de



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 120 95
PRESIDENTE

agosto, é onde entra a temporada dos ventos. Têm mais calor do que chuva. As chuvas diminuem bastante e consideram que a partir de julho, entramos na parte que é a parte de seca do nosso Estado. E em **Jaboatão dos Guararapes**, a quadra chuvosa, que seria o período onde tem a maior intensidade de chuvas, seria exatamente do período de abril a julho. Esse período é o período onde tem a maior concentração, das chuvas, lembrando que quanto mais próximo de maio e de junho, as chuvas aumentam. Um dado que é muito interessante falar é que por esses dias estava monitorando e é diariamente as nossas estações meteorológicas que mostram um acumulado de chuvas durante o mês e fazem um balanço, dia 30, a APAC vai fazer a divulgação do prospecto para Pernambuco. Mas já estar trazendo o prospecto para **Jaboatão dos Guararapes**. No mês de março, que naturalmente já passou, tinham previsão de 180 milímetros durante os 30 dias e a média climatológica era de 197. Só que em março não teve essa quantidade toda de chuva. Em março, teve menos chuva. Cerca 155,1 milímetros de chuva. Quer dizer, uma quantidade de chuva abaixo da média e abaixo da estimativa. Para o mês de abril, tem uma expectativa de chuva, a não ser que em sete dias a gente tenha 300 milímetros caindo. Até agora, teve 51,1 milímetros de chuva acumulada. E já estamos no dia 23. Não é isso? Dia 23. Então, nos próximos sete dias, provavelmente tenhamos chuva. A expectativa pelos prospectos da Catavento, é que não venha essa quantidade toda de chuva. Então, Deus continua abençoando o **Jaboatão** e nos protegendo, protegendo a nossa população. Para o mês de maio, esses índices podem aumentar. A Defesa Civil Estadual, costuma dizer que até o dia 15, quando não cai nem metade da água, tem que ficar atento com os grandes eventos. São eventos que podem acontecer com uma magnitude muito grande. Isso é, chover muito num espaço de tempo muito curto. Isso não dá para o sistema normal de infraestrutura do Município conseguir escoar essa água, e não escoando a água, vai ter os alagamentos e as inundações, para maio, tem essa expectativa. E olha a expectativa para junho. Mais chuva ainda, engorda mais um pouquinho o caldo. Senhoras e senhores, vem mostrar para vocês que estão monitorando os aspectos meteorológicos, estão acompanhando, com uma documentação que mostra o passo a passo, o caminho das ações de todos os partícipes do Município para que possam avisar a população rapidamente, para trazer segurança para a população e esperam também que a partir do momento que



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 1204 120 25

PRESIDENTE.

clamemos por essa saída dos locais críticos, que a população possa ouvir, possa escutar, porque não adianta fazer uma parte e a própria população não fazer a parte deles. Então, estão cumprindo a parte deles aqui e vão continuar cumprindo. Para que possam ter ações efetivas, dividindo o cronograma antes, do período de chuvas e depois do período de chuvas. E no período exatamente das chuvas, da quadra chuvosa, elencamos esse período como o período inverno. Então, adotam esse período como período de inverno, antes dele o pré-inverno e depois dele o pós-inverno. Têm ações prescritas para o pré-inverno, para o pós-inverno. Todas essas ações estão relacionadas a várias Secretarias. Têm cronograma de atividades e continuo pedindo para que a população, para que as autoridades Legislativas avisem, orientem, tragam informações, se identificarem em algum outro ponto de irregularidade na cidade, tragam para a Defesa Civil. Têm efetivo de plantão 24 horas, que podem dar um atendimento, ir lá e dar uma resposta para a população. É isso que querem. Quer trabalhar para a população, atender a população. E precisam dos olhos que estão distribuídos dentro do Município, não conseguem ver tudo sozinhos. Então, dentro desses períodos, no período pré-inverno, realizam as ações de prevenção, de mitigação e de preparação. Essa preparação também passa por treinamentos, semana passada, teve os treinamentos NUPDECs, os Núcleos de Proteção e Defesa Civil. Juntaram todos no auditório do posto de atendimento da África e fizemos um treinamento de primeiros socorros, para que as pessoas comecem a ter primeiros socorros para o lar, e tivesse alguma emergência em casa, que eles pudessem dar um primeiro atendimento e logo depois acionar a Defesa Civil. No período inverno, vão dar as respostas, que são as ações, exatamente para poder, avisar e tirar as pessoas da Defesa Civil. Então, quais são os referenciais de alerta que tem? O primeiro referencial de alerta que é exatamente os parâmetros da sala integrada de emergência, que são parâmetros relacionados as chuvas, ocorrências, danos e prejuízos. Hoje, a sala integrada de emergência é acionada a partir do momento que tem chuvas, ocorrências relacionadas às chuvas, danos e prejuízos aparecendo relacionados às ocorrências. Com esse aumento de chuva e, conseqüentemente, com o aparecimento de danos e prejuízos, as ações começam a ser maiores, desempem grupos maiores, desembocam grupos maiores para poderem atuar dentro dessas ações. E esse é o sistema de alerta e alarme, que tem orgulho de dizer, recentemente,



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

receberam um prêmio lá em Maceió, que tem três Municípios adotando o sistema de alerta e alarme de Jaboatão dos Guararapes. Fizeram uma palestra, na semana passada, para o Município de São Sebastião, em São Paulo, um Município que foi afetado pelas chuvas ano passado, teve um desastre natural, semelhante ao que teve em **Jaboatão** em 2022. Estão adotando também o sistema de alerta e alarme, tomando como parâmetro. É uma padronização, o sistema de alerta e alarme. E esse é o sistema de alerta e alarme, tem cinco fases. Essas cinco fases são a fase de vigilância, de observação, de atenção. Alerta e alerta máximo, quer trazer a atenção nas cores. A fase cinza é a primeira fase, é quando se tem sem previsão de chuva e ausência de ocorrência. Desde que criaram esse plano, só entrou uma vez nessa situação de vigilância. Hoje, neste momento, estão na situação de observação. Com a previsão de chuvas e ausências de ocorrências. Têm uma previsão de chuvas para a madrugada. É menos de cinco milímetros. Mas mesmo por já ter previsão de chuva, já passam a situação da sala de emergência para a observação. Não têm chuvas ainda, mas tem previsão de chuvas, não têm ocorrências. Então, a chuva não chegou. Quando as chuvas chegam, que começam a acontecer, as ocorrências relacionadas às chuvas, e começam a ter possibilidade de danos e prejuízos. A nossa sala de emergência, centro de operações, ela passa para a situação amarela, que seria a situação de atenção. Frisando também, essa graduação, uma graduação adotada e dentro de **Jaboatão dos Guararapes**, não precisam, hoje, dar a PAC para ela informar qual é a previsão meteorológica dentro de **Jaboatão**. Porque eles não dão a previsão para dentro de **Jaboatão**. Eles dão a previsão, por exemplo, para Mata Sul, para Mata Norte, para a região metropolitana. Eles veem o Estado na função macro. E hoje têm uma informação micro, que é exatamente a empresa que está monitorando diretamente **Jaboatão**, então. Essas informações, quando disparam, por exemplo, a sala entra no grau de atenção, começam a emitir através das redes sociais, através do setor de imprensa da **Prefeitura**, começam a emitir uns cards padronizados, já conversou com o Secretário Executivo de Articulação Política, **Siniel**, para que ele possa, a partir do momento que integrarem, começar a lançar os cards informativos que possam lançar os cards informativos também para o grupo Legislativo, para que todos possam divulgar esse quadro, essa situação de **Jaboatão**. E às vezes evitar replicar uma informação que vem de Recife, uma



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE

ORDEM DO DIA / APROVADO

23 120 25

informação que vem da própria PAC, que ela coloca, por exemplo, já teve previsão aqui sendo replicada dentro de **Jaboatão**, que era uma previsão para Fernando Noronha, que não tinha nada a ver com **Jaboatão dos Guararapes**. Mas já foi replicada como se fosse uma situação de **Jaboatão**, e não era. Então, já colocam ele no sistema, mas vai disponibilizar, do lado tem um QR Code, ele diz, o passo a passo. De cada grau, a partir de atenção, atenção, alerta e alerta máximo, ele dá quais são as ações que, por exemplo, as Secretarias de Infraestrutura, Saúde, Administração vão adotar, isso tudo está inserido no nosso Plano de Contingência, e isso é transformado em ação. Para que possam responder imediatamente, para que possa passar de um grau para o outro, daquela graduação, tem os parâmetros de chuva menor do que 10 milímetros, considerando esse um gatilho para poder até 10 milímetros manter ele nesse grau, se for passar para o grau 2, vai dizer que é de 10 a 20 milímetros. E para o grau 3, de 10 a 30, de 30 a 60, para o laranja é de 60 a 90, e para o vermelho é acima de 90 milímetros. Mas, Coronel, isso é em 24 horas? Isso é em 48 horas? Isso é em 6 horas? Para ele não interessa, se atingir esse ponto daqui ele passa imediatamente de uma fase para outra. Porque o objetivo é avisar rápido a população, é trazer essa informação, para que possam ser retirados da área de risco com antecedência. Esse é o objetivo. E têm a sala de monitoramento ou centro de operações de emergenciais. Para quem já teve a honra de ir na nessa sala de emergência, é o único centro de operações de emergência de Defesa Civil do Estado de Pernambuco. Têm integrantes avaliando a parte meteorológica e a parte de dados de ocorrências 24 horas. Nesse momento duas pessoas lá na sala de emergência avaliando isso. E diuturnamente 365 dias do ano, 24 horas, 7 dias na semana. Só para entenderem que o Centro de Operações tem uma composição a partir do grau de atenção, têm uma coordenadora, um auxiliar de supervisão, tem uma pessoa que fica no monitoramento de dados e de ocorrências e um na parte de geoprocessamento. E, além disso, guichês de regional, quando é gerada a ocorrência, é gerada através de um 0800, através de um telefone celular com número (81) 9.9195-6655 que gera a ocorrência, vai para a sala de emergência. Chegando lá tem um guichê, a pessoa que está de plantão, olha, por exemplo, entrou uma ocorrência para a Regional 1. Ele automaticamente, delibera aquela ocorrência diretamente para a Regional 1. Na Regional 2, o pessoal não vai tomar conhecimento que entrou uma



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

ocorrência para a Regional 1 já vai direto para a Regional 1, e automaticamente começam a serem atendidas na Região 1, nessa sala, a partir do momento que lá na Região 1 eles abrem a ocorrência, vai mudar de cor na tela deles, quando muda de cor, tem um monitoramento e a atenção ali, controla a ocorrência para saber quanto tempo está sendo atendida, quem é que está atendendo e quando acabar a ocorrência, quando é fechada a ocorrência do atendimento de Defesa Civil, caso gere alguma demanda para a Prefeitura, por exemplo, um corte de árvore, não é com Defesa Civil. A parte de corte de árvore é com o pessoal de Meio Ambiente. Então, eles deliberam e encaminham para o pessoal de Meio Ambiente para que possam fazer o corte de árvore. Caso tenha alguma necessidade de remoção de lixo, alguma necessidade de desobstrução de uma canaleta, passam automaticamente para o setor e vai dar continuidade ao trabalho. O importante é que aquilo não pare. Não termina o serviço quando a ocorrência da Defesa Civil é encerrada, vai dar continuidade em outros setores. No grau laranja, é a mesma composição do grau amarelo, só que entra com a possibilidade de danos e prejuízos. Já está ocorrendo danos e prejuízos. Isso é um muro que caiu, é uma área que foi inundada de alguma repartição pública, e que aquilo vai danificar equipamentos, e que vão precisar ser recuperados. Vai ter danos e prejuízos, danos relacionados à parte de execução do serviço, e prejuízos relacionados à parte financeira. E então, dentro dos danos e prejuízos, já começam a registrar esses eventos no S2ID, que é o Sistema Integrado de Informações em Desastres, que é um sistema da Defesa Civil Nacional, onde podem pedir os recursos nacionais, para que venham para a recuperação. Exemplo a recuperação da ponte do Engenho Santana foi através de um recurso de S2ID. Hoje estão, com uma celeridade muito maior nesse processo para que essa demanda chegue mais rápido à Brasília e, conseqüentemente, esses valores comecem a chegar com menos tempo para que possam dar uma resposta melhor para a sociedade. Além disso, um momento onde passam do grau de alerta para alerta máximo, que seria a última fase, onde nessa última fase o Prefeito, juntamente com os Secretários e as autoridades da Defesa Civil Estadual, podem decretar a situação de emergência ou estado de calamidade pública. Isso dá legalidade às ações, isso dá legalidade aos trabalhos de recuperação e também da liberação das verbas. Dentro desse gabinete integrado de emergência, a composição, o Prefeito assumem a sala de



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO
23 / 120 25
PRESIDENTE

emergência, ele passa a ser o comandante da sala de emergência e automaticamente ele tem um suporte de comunicação para a informação para o público e do jurídico para que ele possa fazer a decretação de situação de emergência e estado de calamidade pública. Além disso, o **Prefeito** vai contar com toda a assessoria das Secretarias Municipais servindo de setores encarregados para o desastre. Então, um exemplo, a Secretaria de Administração passa a atuar como a encarregada de logística. Toda a parte logística relacionada ao evento do desastre vai estar sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Administração. A Secretaria de Infraestrutura vai ser encarregada de obras internas. Então, tanto recuperação quanto retirada de material, quanto apoio à população em relação à limpeza em alguns setores, isso vai estar na responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura e estão previstos todos os outros setores. Quer também dizer, que no final, depois vai passar essa apresentação para ficar disponível para os **Vereadores**, para que eles, fiquem à vontade, isso não é dele, da **Prefeitura**, isso é do povo de **Jaboatão dos Guararapes**, isso é para o povo, se não servir para eles, se não servir para o Legislativo entender como funciona e não entender o quanto eles se esforçam para trazer isso desse jeito, não adianta. Não adianta nada. Nem estarmos aqui, nem os senhores e as senhoras estarem aqui. Então, além disso tudo, os alertas, que seria a fase final. Têm, já todo o mapeamento, temos o levantamento das informações, têm que saber quais são as ações de quem vai fazer o que, e nesse momento, é o momento de alertar a população. E qual é o momento de alertar a população? Como é que faz esse alerta para a população? Esse alerta pode vir de várias formas, tanto nos cards quanto através de informações de SMS ou até informações pessoais das equipes irem para a rua. Têm vários **Vereadores** aqui, que em outros anos, em outras oportunidades, já viu lá de calça arregaçada, melado de lama dentro da sala de emergência, trazendo informações, passar a noite, O **Presidente, Vereador Enéas Marcelo Firmino da Silva**, uma pessoa que labuta muito nessa área há muito tempo. É um parceiro muito forte da Defesa Civil. Agradece sempre, ao **Vereador**, pelo apoio ao grupo. É um grupo aguerrido, é um grupo pequeno, mas é um grupo que trabalha com amor a **Jaboatão**. E que outras pessoas possam ver no exemplo do dele, o que faz nas chuvas, espera que não venham as chuvas, mas quando virem com certeza vão ver ele trabalhando. Então, equipes de campo, nesse momento, as equipes estão espalhadas em



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

28/10/2025

PRESIDENTE

Jaboatão dos Guararapes, as equipes vão para lá e começam a levantar as informações e trazer informações para levar para a população. Além disso, a central de atendimento do 0800 e do celular, que ficam recebendo as demandas do 0800. Os cards informativos que começam a divulgar e esses cards novamente, tem que ser padronizados para que não estejam acabando de divulgar uma informação que não é verdadeira e, além disso, têm hoje a disponibilidade, desde o ano passado, a disponibilidade de uma plataforma, de interface de divulgação de alertas públicos. É o IDAP. Essa ferramenta, através do SMS, Através do WhatsApp, através do Telegram, têm condição de mandar alertas para a população, esse ano tiveram, sábado passado, esse e o outro. Tiveram a visita da Defesa Civil Nacional em Pernambuco. **Jaboatão** deve, até o meio do mês de maio, estar tendo a disponibilidade de uma ferramenta do IDAP, que é o Defesa Civil Alerta. Esse Defesa Civil Alerta, ele é um dispositivo que funciona para os casos de desastres críticos ou extremos. Seriam aquelas situações em que tem que tirar a população imediatamente da área, como é que é? Essa ferramenta do IDAP, precisa de um cadastramento, a pessoa precisa se cadastrar para automaticamente ela receber, essas chamadas, esses alertas. Mas com essa chegada do Defesa Civil Alerta, se a pessoa estiver dentro de uma área de cobertura do celular, independente de qual seja o celular, independente de qual seja a operadora, automaticamente para situações de extremas e críticas, a pessoa vai receber o aviso, o alerta, dentro do seu celular lá, sem que haja necessidade de cadastramento, essa ferramenta vai ficar disponível para **Jaboatão**, provavelmente no mês que vem, e vão ter mais uma ferramenta para atuar dentro do apoio à população. Além disso, têm hoje sete NUPDECs que são os Núcleos de Proteção e Defesa Civil. Esses Núcleos de Proteção e Defesa Civil são os núcleos que fazem com que eles atuem diretamente alertando a população. Esses núcleos são lideranças comunitárias, lideranças que são treinadas e recebem informações da Defesa Civil e que naqueles momentos do alerta, da atenção ou do alerta máximo, eles efetivamente são acionados para que eles sejam elementos multiplicadores, dentro da sociedade eles possam avisar as pessoas que elas têm que sair, é uma capilaridade da Defesa Civil dentro da comunidade. Hoje sete Núcleos de Proteção e Defesa Civil, sendo eles o núcleo de proteção e defesa civil, o NUPDECs de Bola de Ouro, de Monte Verde, de Padre Roma, de Brasil Novo, do Alto do Cemitério e dois NUPDECs especiais, um NUPDEC para a parte



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE

ORDEM DO DIA / APROVADO

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

rural, e um para a parte de pesca. Ano passado, um evento de um raio que caiu próximo de uma embarcação de pesca e electrocutou os pescadores. Não dando spoiler, mas existe a possibilidade de fazer uns testes com um dispositivo que é um detetor de tempestades. Isso vai ser também uma coisa inovadora dentro do Estado de Pernambuco. Isso é para curto prazo e esse detetor de tempestades, vai prever também a possibilidade de ter descargas elétricas de raios com um tempo de antecedência de uma hora, uma hora e meia. Isso é muito bom, porque podem avisar para o NUPDEC, por exemplo, de pesca para que eles possam se preparar. Além disso, têm bases avançadas. São três bases avançadas. Uma em Muribeca, uma em Monte Verde e a outra no Curado II. Essa aqui é uma Imagem da base avançada de Jardim Monte Verde, a equipe de serviço. E, em todas essas áreas onde tem NUPDEC, aquele mapeamento de risco e têm a divulgação das rotas de fuga, dos pontos de encontro e a placa de sinalização que naquela área tem NUPDEC. Isso é uma realidade, isso não é só para na exibição, é uma realidade hoje, já estão finalizando. mostrando os cards padronizados no estágio de observação, para o estágio de atenção, para o estágio de alerta e de alerta máxima, além disso têm também a ferramenta do IDAP, onde fazem o alerta, esse alerta daqui, foi emitido ano passado, dia 9 de abril de 2024, quando apresentou isso, lá em Alagoas, o pessoal do CEMADEN, que é o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais, o chefe do CEMADEN, o Tiago, levantou e disse assim, **Coronel**, esse alerta daí foi um dos primeiros alertas emitidos dentro do Brasil. Estar vendo? Um dos primeiros alertas foi em **Jaboatão dos Guararapes**. Já mais de um ano que têm pessoas qualificadas para mandar essas informações, e além disso, a cereja do bolo, sempre deixa para o final, o grupo de apoio e primeira resposta a desastre é o GAD. As equipes que estão treinadas para a primeira resposta em retirada de pessoas de áreas inundadas, para apoio à retirada de pessoas e primeira resposta em áreas de deslizamento, estão também treinando o GAD para ações de primeira resposta de evacuação de grandes centros, como por exemplo um colapso estrutural, uma necessidade de desocupação de um shopping, de um galpão, e as equipes já estão sendo treinadas, e eles devem estar sendo treinados também com a parte de ações primeiras respostas para ações com produtos perigosos, teve um vazamento, há mais ou menos dois meses atrás de amônia em um dos bairros aqui, era uma fábrica de gelo



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23/10/2025

PRESIDENTE

clandestina que teve um vazamento de amônia e a comunidade toda próxima precisou evacuar rapidamente e quando chegaram lá teve muitas necessidades de treinamentos, e não só treinamento, mas de equipamentos, e eles entraram em contato com o Corpo de Bombeiros do Ministério do Pernambuco, eles já estão com data e equipamentos para disponibilizar, para que possam treinar o pessoal e se preparar para uma ou outra ocorrência dessa. Então, os alertas, vão ser feitos na fase amarela, só com orientação à população, através de efeito presencial ou de mídia, na fase laranja, ele vai acontecer também com orientação à população, de forma presencial e de mídia, mas também com uso de apitos, as equipes da Defesa Civil e também da Regionalização começam a circular dentro das áreas de risco, fazendo, emitindo sons de apitos próprios, são três silvos longos que dão um intervalo de 30 segundos e repetem isso, eles ficam circulando para que eles possam, a população possa saber, já estão na fase de alerta e no alerta máximo, além desses recursos utilizados na atenção e no alerta, utilizam também megafones, gravam uma informação, esse chip é colocado em um pendrive para ter uma padronização na informação, é colocado no megafone e é distribuído as informações, e por último, esse plano de contingência, teve a grande honra de poder realizar, um grande exercício simulado no ano passado, fizeram um exercício simulado de uma simulação de um deslizamento em Monte Verde com a atuação do Corpo de Bombeiro de Pernambuco, com a atuação da Polícia Militar, atuação da Compesa, do DENIT, de vários órgãos Estaduais que contribuíram para uma ação integrada, para mostrar que o plano de contingência, estava sendo colocado à prova para poder depois ser aprovado aqui na Câmara, esse plano, já foi montado durante 2 anos e tem preparado as equipes para que possam dar toda a assistência a **Jaboatão dos Guararapes**. Só tem a agradecer e agradece pela oportunidade e estar aberto para tirar as dúvidas. Com a palavra o **1º Vice- Presidente Vereador Enéias Marcelo Firmino da Silva**, diz que quer alinhar com a população, os populares que estão presentes e os **Vereadores**, sobre a questão das perguntas, uma pergunta, ele vai ser contabilizado o cronômetro em um tempo de três minutos para cada pessoa, e para os **Vereadores**, não vai precisar tomar a tribuna, o microfone vai ser levado para cada **Vereadores** e também para a população presente. Fiquem à vontade todos que queiram fazer pergunta, audiência pública é para isso, quer agradecer ao **Coronel Elton** uma excelente



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

023 1404 120 25

PRESIDENTE

explicação e, já vai abrir a fase de perguntas. O Coronel nesses anos todos no Corpo de Bombeiro do Estado de Pernambuco, seus parabéns, ele veio para organizar, juntamente com o **Prefeito Mano Medeiros**, muito feliz organizando a Defesa Civil do **Jaboatão dos Guararapes**, e organizou mesmo, nesses últimos 2 anos, quem estava na outra Legislatura, como o **Vereador José Belarmino Sousa** e o **Vereador Maurício Paulo da Cruz**, virão muito bem o que aconteceu em 2022 em **Jaboatão** e hoje é outro Município, se tratando de Defesa Civil, do que aconteceu de 2022 pra cá. Infelizmente, o **Prefeito Mano Medeiros**, estava com poucos dias, só era 20 dias, foi um presente pro **Prefeito**, com 20 dias de **Prefeito**, e ter o teste de fogo mesmo, foi onde ele começou a ser testado. Por isso que a população jaboatonense entendeu e reconduziu de novo a **Prefeito de Jaboatão dos Guararapes**, por mais quatro anos. Parabéns ao **Prefeito Mano Medeiros**, ao **Coronel** e a **Secretária Engenheira Civil**, muito competente, **Mano**, sendo também muito feliz por o currículo que ela tem, está hoje acompanhando, algumas dúvidas que ultrapasse **Secretária** do hábito do **Coronel**, ela pode se sentir à vontade de responder também, quem quiser também fazer pergunta diretamente para a **Secretária** pode fazer, no bate-bola quem vai ser, primeiro a população depois os **Vereadores**. Três pessoas perguntam, Coronel anota e responde, depois as outras três pessoas. O Senhor 1º **Vice- Presidente** passa para a **Mestre de Cerimonial Aparecida Lopes** fazer o registro dos **Vereadores** presentes: **Armando José Ursulino Neto**, **Dejailton Francisco dos Santos**, **Eládio Antônio Rangel Junior**, **Enéias Marcelo Firmino da Silva**, **Henrique Gomes do Nascimento**, **José Belarmino Sousa**, **José Vilmar Cavalcanti de Melo**, **Marcelo Adriano dos Santos Costa**, **Maurício Paulo da Cruz**, **Nivaldo Virgílio de Lima**, **Rebecca Regnier Ramires**, **Robinson Vítor de Souza Melo** e **Sérgio Diego Alves de Oliveira**. Em seguida a **Mestre de Cerimonial Aparecida Lopes** passa a palavra ao representante da Associação do Conjunto Muribeca, o senhor **Romero Pires**. Com a palavra o senhor **Romero Pires**, saúda todos presentes, e diz que gostaria de explanar algo bem rápido, que tem a ver com a comunidade, a comunidade está sofrendo com problemas, e vai pedir aos **Vereadores** que participem, pois contenção da enchente é feita através da limpeza de canais, canaletas, e a população tem a oportunidade de que isso aconteça, é o que está acontecendo em Muribeca, por uma certa parte, a limpeza do canal, 30% deu certo, mas não estão continuando fazendo



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

93 / 12025

PRESIDENTE

o resto. Então, fica triste, isso é triste ouvir o que o **Coronel** falou, foi bem explanado, mas o que acontece? Ele falou que vão precisar de apito para isso, apito para aquilo, bote para buscar os pessoais não sei onde, quer dizer, tipo assim, uma coisa que já está prevendo que vai acontecer, enquanto a **Prefeitura** pode evitar que aconteça, isso na comunidade deles, não sei nem dos outros, a Associação vai dar entrada na parte de construção, e Infraestrutura, para quê? Alguns **Vereadores**, uma quantidade de **Vereadores** para fiscalizar e saiam daqui, porque o **Coronel** está falando, vocês estão sentados, depois vão embora, acabou, ninguém sabe, vão para a rua, a população está cansada de correr atrás do **Secretário A**, **Secretário B** na **Prefeitura**, e têm parcerias com a **Prefeitura**, até o momento que ela tem a parceria com a nossa comunidade, porque o que vem acontecendo é o descaso. Qual o descaso? Esqueceram de continuar a obra de canal, fez uma parte, e o tempo passando, vai chegar o inverno e eles vão dançar. Estar se referindo ao Canal da Mariana, Três Carneiros e Espinheiro. Eles vão trazer um o ofício pedindo para que os **Vereadores**, seu sonho, que possa acontecer com os **Vereadores**, mas acha muito difícil, é fiscalizar as obras do **Prefeito**, os **Vereadores** precisam parar com esse negócio de fazer assistencialismo, diz assistencialismo tipo trabalho nas comunidades, com todo respeito, é um pedido que ele faz, vão fiscalizar, tudo parado lá, no sofrimento, o **Secretário** tem que atender as pessoas, um atende aqui, um atende por lá, mas só que não está caminhando, estar tudo parado. Quando chegar agora no inverno, todos dançaram, senhores **Vereadores**, é muito triste ouvir o **Coronel** dizer, olha, vai ser assim, quando estiver enchendo, vai lá com o barco buscar o pessoal, sabe o que é bom? Vem verba não sei de onde, vem a Política reina, isso é muito ruim pra eles, o pedido que faz aos senhores **Vereadores** é que, saiam do gabinete, vão pra Rua sentir o que a população passa, fiscalizar a obra do **Prefeito**, não tem nada mais não, é o papel de vocês, mas ele não ver fazer, é um pedido que a Associação faz, agradece e finaliza sua fala. **Questão de ordem**, com a palavra o **Vereador Marcelo Adriano dos Santos Costa**, diz que em primeiro se chama Comissão de Desastres na Casa, segundo a nova missão Legislativo, estão tentando mudar o sistema do Legislativo no Município e o **Presidente Getúlio Manoel Belém**, vem trazendo a ação de fiscalização, em cima dessa fiscalização, eles ajudam o Governo a buscar o que está errado e mostrar que são o fiscalizador do Legislativo, e você está



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2023

certo, quando cobra dos **Vereadores**, e têm que ir para a ~~tua fiscalizar~~ e fiscalizar não é ser oposição ao **Prefeito**, é para tentar ver que aquela empresa que está sendo paga com dinheiro público, ela possa decimar o trabalho bem feito para sociedade, a prevenção é o caminho de tudo. parabeniza o senhor **Romero Pires** pela sua palavra, agradece e finaliza sua fala. Volta a palavra para o senhor **Romero Pires**, quer agradecer pela oportunidade para os senhores, pois o que ele quer é que os **Vereadores** façam jus ao voto que recebeu e ao salário que ganham, isso não é nada contra eles, é só um pedido que faz, finaliza sua fala. Com a palavra o senhor **Valdemir Pereira** da Associação do Conjunto Muribeca, saúda a todos presentes, diz que gostaria de saber do **Coronel**, como ele falou há pouco tempo, que as pessoas no local alagado, saem e voltam novamente, então pergunta ao senhor **Coronel**, qual o programa que a gestão tem para que essas pessoas saiam da sua localidade onde estão, onde moram, por que eles voltam? Perdoe a maneira, de se expressar, porque as pessoas voltam para o mesmo lugar alagado, o é que a gestão tem para dar ou tomar conta do terreno, ou fazer alguma coisa pela comunidade? Infelizmente, na comunidade deles, tem a comunidade chamada São Sebastião, porém conhecida como Sapolândia, as pessoas saem, a gestão gasta, dão moradia às pessoas, elas saem e voltam novamente, qual o programa que a **Prefeitura** tem para as pessoas não voltarem mais para aquele lugar? O que a **Prefeitura** vai fazer com esse terreno que as pessoas desocupam? Essa é a pergunta. Com a palavra senhor **Manuel Neto**, Conselho das Muribecas, saúda a todos presentes, **Presidente** da mesa e demais **Vereadores**, pessoas conhecidas como **Belarmino, Marcelo, Lica**, conheceu recentemente, a todos que estão aqui, ao **Coronel**, que já são parceiros há 2 anos, sempre ajudando quando aconteceu aquela cheia de 2022, mas, antes da pergunta, quer que o **Presidente** da mesa formasse uma Comissão para o acompanhamento da obra do Engenho Periga, e como sugestão, colocar o **Presidente** da Casa, **Marcelo**, e o **Vereador** mas o que queria, e sua pergunta é que sabem que a Governadora está fazendo o trabalho dela, a licitação já fez, está para contratar empresas, mas dentro do Município de **Jaboatão**, ele não viu, a não ser o **Prefeito**, que tem muitas demandas, **Vereadores** se pronunciarem a favor da retomada da barragem de Engenho Pereira, e gostaria de saber, do **Presidente** da mesa, quais são os caminhos, dona Flávia também pode responder, quais são os caminhos que



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

essa Câmara de Vereadores vai tomar para que possa acompanhar esses trabalhos, agradece e finaliza sua fala. Com a palavra o **1º Vice-Presidente Enéias Marcelo Firmino da Silva**, diz já que é a última pergunta e um dos Munícipes o mencionou em uma pergunta também, seu **Manoel Laércio**, sobre o Engenho Pereira, ele comentou com a Secretária, dizendo que iria sair uma pergunta sobre a barragem do Engenho Pereira, porque é uma das suas perguntas e uma das minhas dúvidas, e acompanha bem todo esse processo do Engenho Pereira, até porque, nas chuvas de 2022, teve uma das comunidades da qual ele atua diretamente, chamada de Loteamento Santana e Engenho Santana, que foi essa barragem, ela é importantíssima, não só para o Engenho Santana e o Loteamento Santana, mas como mais pra cima, Moeda de Bronze, a própria Sapolândia, então, o **Coronel** e a **Secretária** o corrija, o que sabe por alto em relação a isso é que recebem tanto água vinda de Moreno quanto de Vitória, e essa barragem vai ajudar em 50% os problemas de alagamento do **Jaboatão dos Guararapes**. Então, é uma das importantes militâncias que têm dentro dessa Casa, é a barragem, mas, infelizmente, a barragem não depende do Município, é uma obra exclusivamente do Governo do Estado, e eles, como **vereador**, ficam impossibilitados de cobrar em uma esfera maior. Porém, a sua sugestão de criar uma Comissão, já existe, sim, Comissões na Casa, como a Comissão de Catástrofe Natural, e tem a Infraestrutura do qual acompanha também diretamente, que é a Comissão de Obra e Infraestrutura no qual é Presidente também, eles vem sempre acompanhando desde 2022 e para responder, como foi mencionado a **Câmara Municipal de Jaboatão dos Guararapes**, ao primeiro Presidente da Associação que falou, essa Câmara em momento algum, ela desde muito tempo, ela foi omissa em relação ao que acontece em **Jaboatão** e acompanhando de perto. O **Coronel** está aqui há 2 anos, e ele mencionou da luta desta Casa que o encontrou na rua, choveu, ele sai de casa, tanto ele quanto os **Vereadores** de outro mandato aqui, **Vereador Lica**, que sofreu lá em Vila Rica também, todas essas perguntas vão ser respondidas, mas vai responder em relação à **Câmara**, realmente Jaboatão, há 2 anos atrás, tinha uma visão muito pequena do que era um desastre natural, a Região Metropolitana do Recife foi acometida de um desastre natural em 1970, foi quando teve vários óbitos naquela época, um grande alagamento, e foi também **Jaboatão**, mas **Jaboatão** não foi tão como Recife naquele momento, ouviram



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 10 / 2025

PRESIDENTE

falar, nunca tinha presenciado, e há 2 anos atrás quis Deus nos provar como jaboatonenses, como falou aqui há pouco tempo atrás, provar na primeira Legislatura dele e do Vereador Lica, e o Vereador Belarmino com cinco mandatos aqui, nunca tinha visto também um desastre daquele, seis mandatos agora, mas na outra Legislatura cinco, nunca tinha visto, um desastre daquele, como o senhor falou, presenciou 70, mas não tinha vivido em Jaboatão perderam 64 em Jaboatão com óbitos. Estado perdeu 128, e Jaboatão perdeu a metade dos óbitos. Quis Deus nos provar, mas foi a união do Legislativo, de um Prefeito que estava recém, a Defesa Civil, se posicionou naquela época, essa Câmara não ficou omissa. A Defesa Civil realmente foi, suas palavras daquela época, estava sucateada, não tinha um papel naquela época de cadastro, se posicionou contra o ex. Coronel da Defesa Civil, não vou citar nome, a ponto de uma daquelas noites que Jaboatão passou, não tem vergonha nenhuma de dizer, porque sempre se posiciona, essa Casa deu total apoio. Vereadores que estavam na rua, como Neneca, Marlus Costa, na época, todos os Vereadores que estavam na rua, se uniram, deram as mãos, identificou, levou para Prefeito, não é à toa que logo, após dias após do ocorrido, o Prefeito trocou o comando da Defesa Civil, e hoje, a Defesa Civil de Jaboatão que quer que o senhor traga esses dados, não tinham um bote, hoje tem bote, hoje tem picapes com coisas para se carregar, a Defesa Civil hoje tem base, o Prefeito de Jaboatão montou uma estrutura com abrigos, com ônibus, com monitoramento, hoje é outra Defesa Civil, mas é aquela coisa que acontecia em Jaboatão. Só se preocupa no quintal dos outros, viam desastre no Rio Grande do Sul, via muito em Angra, Rio de Janeiro e nunca em Jaboatão. Realmente só acordaram como legislador, ele estava no seu segundo ano e como Poder Público, como jaboatonense, que pode acontecer na nossa casa, quando de fato aconteceu e muita coisa mudou, muita coisa ainda está para mudar, em termos de infraestrutura desta casa, de acompanhamento, de monitoramento, é outra visão tem e em termos de Prefeitura, de Defesa Civil e de estrutura, é outra estrutura. Não é à toa que vocês estão acompanhando, só para concluir em relação da não omissão do Poder Legislativo em relação às enchentes que estão cobrando de perto. Com a palavra o Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil, em relação à solicitação da questão da limpeza, a Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas, a Secretária saúda a todos, respondendo ao



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 120

PRESIDENTE

senhor **Romero** em relação à limpeza de canais, ele trouxe a alegação de que os serviços estão paralisados e que a **Câmara** precisa cobrar mais isso e fiscalizar. Então quer informar que na ocasião estão realizando limpezas em diversos canais do **Município**, estão com a escavadeira alongada, realizando a limpeza do Rio Jaboatão e o Canal Mariana. É um serviço que vem sendo realizado já há um bom tempo, mas pela dimensão do canal e o alargamento que está sendo feito, é um serviço que vem sendo dado continuidade, também com a draga, que continua a limpeza do Rio Jaboatão, uma escavadeira hidráulica, realizando a limpeza do canal em Portal dos Prazeres, a escavadeira anfíbia, que continua realizando a limpeza no canal Três Carneiros. Com equipe manual, realizando a limpeza do canal em Vila Piedade, e uma retroescavadeira, realizando a limpeza do canal no Curado 1, fica claro para todos os munícipes presentes, e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos, essa ação de limpeza de canal, ela integra a operação inverno, que na verdade o **Município** realiza as quatro, operações do ano, durante todo o ano, a exemplo do canal Beira Rio, em Santo Aleixo, que tem uma extensão muito grande e eles passam praticamente o ano todo limpando. Quando chega no final desse canal, e tem muitos trechos que são ocupados, então boa parte dele é feito, manual. Então, quando chega no final, já tem que retornar e assim ocorre em muitos outros, canais do **Município**. Com a palavra o 1º **Vice-Presidente Enéias Marcelo Firmino da Silva**, diz que quer falar para todos, estava acompanhando a limpeza do canal, esse que passa por Comporta pela Vitarela, é o Mariana, estava acompanhando-o em Comporta, em algum momento, disse assim, comentou na Legislatura passada com o **ex-Presidente**, dizendo, parou a defesa do canal, ele falou assim, não, se você vê a balsa, a máquina entra na balsa e ela adentra no Rio Jaboatão e são partes que não são, populosas, que não consegue visualizar, só consegue visualizar de helicóptero ou com drone, mas ela está limpando, porque é uma extensão que vem de Dois Carneiros até o Cabo de Santo Agostinho, é uma extensão muito grande e muita parte é de área, inacessível à pessoa que está de população. Mas a limpeza, continua, porque teve essa sensação também de ter, e em outro momento, ano passado, foi questionar, fez esse questionamento e viu que continua a operação, só quer deixar informado que o período de inscrição para as perguntas já foi encerrado. Quem se inscreveu vai ter direito às perguntas, agora não mais, porque isso vale para os munícipes



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA APROVADO

23/10/04 120/25

presentes e para os **Vereadores**. Quem se inscreveu foi naquele tempo, ok? Mas os **Vereadores** tem a prerrogativa de pedir uma questão de ordem. Então, se quiser achar peculiar, avaliar no momento que for questão, concede. Com a palavra **Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil**, ficou a pergunta do seu **Valdemir** para responder, vai tentar responder para ele que está dentro do limite de informação, não tem conhecimento de tudo o que passa na cabeça do **Prefeito**, é **Secretário Executivo de Defesa Civil**, tem limitações, e também não pode comprometer a gestão com algumas coisas que não, cabe a ele falar. Mas vai dizer duas coisas para resolver aquele problema, primeiro delas, é a questão de um cadastramento onde pudesse realmente dar um auxílio moradia para algumas pessoas, enquanto não disponibilizasse a questão de um programa habitacional. O ideal, aquela área, é uma área que provavelmente ele mora lá há muito tempo, sabe que a característica é que às vezes com o sol, com o sol a pino, se a maré tiver alta, está dando água na canela, na Sapolândia. Por que está dando água na canela? Porque existe um lençol freático, é uma água de escoamento, é uma área de escoamento, é um lençol que tem de chuva, que fica embaixo da terra, não foi ele quem colocou, não foi o senhor que colocou, foi Deus que colocou lá. Ele fica ali muito próximo, ele fica a 50 centímetros do chão, na hora que a maré sobe demais, a água que deveria escoar para o mar, ela acaba não conseguindo escoar para o mar, ela sobe, ela flora. É por isso que, às vezes, com sol a pino, tem água no chão, tem o chão molhado, tem um charco. Então, realmente é uma área que isso pode prejudicar a própria saúde dos moradores, a convivência ali dentro. Sabem que o pessoal de Sapolândia é muito resiliente, e a palavra resiliente é uma palavra, às vezes, muito rebuscada, mas ela significa que as pessoas são muito fortes, que elas são capazes de passar por aquilo ali e de se recuperar. Então, a comunidade da Sapolândia é muito resiliente. E o certo seria fazer um programa habitacional para cadastrar as pessoas, e colocar eles num lugar digno. Certo? Isso é o que seria o ideal. Existem já um programa habitacional onde houve uma liberação do Governo Federal de 59 milhões, aproximadamente, para a construção de um programa habitacional. E esse programa, o **Prefeito** está esperando só esses momentos para poder fazer o anúncio e também informar quem são as pessoas que vão participar desse programa. Mas hoje, a **Secretaria Executiva de Habitação**, o **Prefeito** preocupado com esse fator que o senhor acabou de falar, criou uma



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23/10/04 12025

PRESIDENTE

Secretaria Executiva de Habitação. Antigamente não tinha. A Secretaria Executiva de Habitação. Foi o **Prefeito** mesmo quem criou, recentemente, o Secretário Executivo impulsou há pouco tempo, e numa conversa com o Secretário Executivo de Habitação, trouxe exatamente essa preocupação. Então, isso é uma coisa que não é conversa, até porque ele não é político, é técnico. Está trazendo para a informação que pode dar e isso é uma coisa que vai acontecer a curto prazo. A curto prazo já vai ser anunciado e, naturalmente, que a comunidade dali, com certeza, vai ser contemplada também. E sabem que tem outros fatores lá, não é apenas o fator da parte de encharcar. Com a palavra o Vereador **Nivaldo Virgílio de Lima**, saúda a toda presentes, em nome dos Vereadores e Vice-Presidente, também **Coronel Elton**, da Defesa Civil, e a Secretária de Infraestrutura, **Flávia**. Quer parabenizar o trabalho da Defesa Civil, na agilidade das vistorias e nas colocações de lonas, porque, pessoalmente, e também na equipe, tem solicitado, tem ligado para a Defesa Civil. E parabeniza, em nome do **Coronel**, toda a equipe da Defesa Civil, tem feito um trabalho muito ágil, muito rápido, em ir nas casas, vistoriar e colocar as lonas para a população, sabem que isso é uma medida protetiva e paliativa, mas se não tiver a lona, as coisas podem piorar ainda mais, quer também parabenizar o Serviço de Monitoramento Meteorológico no Centro de Operações de Emergência, no qual teve o prazer e a satisfação, junto com o Vereador **Sérgio**, conhecido como Sou Mais Hugo, e o Vereador **Belarmino**, no qual os três que fazem parte da Comissão Permanente de Catástrofes Climáticas e Naturais, quer pedir ao senhor **Coronel** e à **Secretária Flávia** para que, quando forem fazer algumas vistorias em alguns lugares específicos, em lugares mais críticos, que os convidem como Vereadores e também como fazem parte dessa Comissão Permanente, porque, como parlamentar, também precisam estar juntos, estar nas ruas, como falaram aqui, e também dar uma resposta para a sociedade. Por quê? Porque eles, conhecendo o problema, fica mais fácil, perante a Prefeitura, tentar ajudar a resolver, quem faz, são poderes e os Vereadores, aqui que estão, o trabalho é legislar, fiscalizar, requerer, cobrar. Mas não é as pessoas capazes de resolver o problema na ponta, porque quem resolve é o Poder Executivo, é o **Prefeito Mano**, que a gente já viu em várias ocasiões, está na rua acompanhando, na chuva, na lama, deixando até de dormir em casa, dormindo no centro monitoramento, como eu já vi. Agora, já vou até uma cidade muito grande, dinâmica, complexa,



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09 CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE

ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

onde tem lugares que sofrem com barreiras, como tem lugares que sofrem com alargamento, porque precisam, por exemplo, para resolver o problema da Regional 6, é diferente dos problemas da Regional 7. O problema de lá é porque, infelizmente, ainda não temos a dragagem da Lagoa do Náutico, que toda essa área baixa, essa área plana de **Jaboatão**, sofre também por conta da Lagoa do Náutico, que ela não é dragada, como falou-se aqui, a questão do lençol freático. Moram aqui na Região Metropolitana, sabem que **Jaboatão**, **Recife**, são cidades abaixo do nível do mar. Quando pensar em chover, tá tudo alagado, outra coisa, pedir à senhora **Secretária** pra que dê uma atenção especial a cidade do Jordão. Ele tem alguns requerimentos que estão aqui sobre algumas barreiras, alguns muros de arrimos que estão precisando muito na questão da execução, fazer uma vistoria, mais pontual, na Gonçalves Dias, com a Boa Vista, tem um muro de arrimo imenso que lá virou um precipício, na Travessa José da Alencar outro grande muro, a continuidade daquele muro de arrimo ali perto da Rua do Progresso, que o **Vereador Enéias** também sabe, tem algumas solicitações que quer deixar, pedir também pra melhorar a questão da drenagem da Feira do Jordão, que viu a previsão é de muita chuva, Deus queira que não venha a chuva toda aqui pra nossa Região Metropolitana. Mas precisam fazer um serviço, é para antecipar o problema, pede a vocês uma atenção especial no sentido de melhorar a drenagem da Feira do Jordão, da Rua Silvestre Agostinho Salles, que tanto ele quanto o **Vereador Enéias** fizeram requerimentos para limpar o canal, quer saber do Senhor **Secretário** quantos pontos de riscos temos em nossa cidade de **Jaboatão** relacionado a barreiras, e outra coisa, infelizmente, uma pessoa falou aqui, as pessoas vão e voltam das suas casas, porque recebem o auxílio moradia que ele é estabelecido pelo Governo Federal no valor de 300 reais que infelizmente não dá nem para se pagar um aluguel, as pessoas têm aquele amor, aquele carinho pela sua casa que foi o suor da sua vida e automaticamente eles voltam porque, como o **Coronel** disse, uma coisa puxa a outra e **Jaboatão** está crescendo, se desenvolvendo, precisa melhorar também várias questões, como a questão da habitação e também uma grande carência do nosso bairro, da nossa cidade, agradece pela oportunidade, meu tempo esgotou, e quer entregar à senhorita, à **Secretária**, alguns requerimentos aqui e encarecidamente que dê uma atenção especial à nossa comunidade, porque o trabalho é esse aqui, não é executar, mas fiscalizar. Com a palavra **Vereador**



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

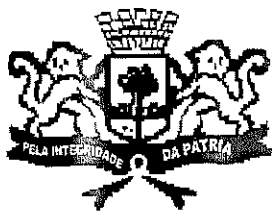
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 1204 12025

PRESIDENTE

Robinson Vítor de Souza Melo, saúda a todos presentes, e diz ao **Coronel**, sabendo que eles como **Vereadores** de **Jaboatão** que tem toda essa complexidade que ele falou, cada **Vereador** tem uma área que ou algumas áreas que tem um pouco mais de atuação, é o caso, por exemplo, Regional 3, Curados, Muribeca, e assim sucessivamente, nesse caso, o Curado, é um bairro que foi planejado para ter 30 mil habitantes, automaticamente, tudo que nele tem lá, escoamento, de rios, canaletas, tudo foram projetadas para 30 mil habitantes, mas, dessa forma, hoje têm 100 mil habitantes ou mais, de acordo com os últimos dados que foram publicados, como a **Prefeitura** tem feito para tornar-se de 30 para 100 mil habitantes essa realidade, e o que ela tem de projeção para o futuro? Visando que estamos diante de uma audiência pública com um Plano de Contingência, acredita que nesse plano, têm as questões, a exemplo da comunidade Bola de Ouro, que, como o senhor citou, é uma área de risco, quer parabenizar a sua apresentação, de risco altíssimo, inclusive com a presença, que citou, do NUPEC, isso, lá na Bola de Ouro. Mas quer entender, **Coronel**, o que efetivamente foi feito de 2022 para cá e o que está planejado para ser feito, a exemplo, Manta gel, Muro de Arrimo, dessa maneira, porque recebem essa cobrança e a Audiência Pública é para estar tratando disso, no tocante ao quesito quantitativo de moradores, quer deixar uma menção, que existe um canal na Travessa João Cabral de Melo Neto, que tem um problema crônico, existia lá, os moradores foram ocupando os espaços, o Poder Público foi deixando isso acontecer e hoje, na Travessa João Cabral de Melo Neto, tem um problema crônico de que pouquíssimos milímetros a Rua lá, fica totalmente alagada, gostaria de pedir encarecidamente a Defesa Civil, a Secretária de Obras, que possam dar uma atenção especial, na Travessa João Cabral de Melo Neto. E, por fim, para encerrar, não consegui, **Coronel**, enxergar no quesito da assistência social, que não vi nenhum plano de contingente voltado para assistência social, no tocante, a agilizar os auxílios moradias. Sabem e entendem que tem regras que são em Lei. A exemplo, um quarto de um salário mínimo do total de moradores, exemplo, você não pode ter uma renda fixa, mas não conseguiu enxergar nesse plano o tocante à assistência social, qual é a pergunta? Pergunta, dentro desses núcleos descentralizados da Defesa Civil, existe um assistente social que está lá de prontidão também, porque quando acontece o risco, tem que ser eminente a retirada, mas tem que ser eminente também a questão da assistência, porque



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 1204 12025
PRESIDENTE

senão o cidadão não tem para onde ir, então era essa a minha pergunta que deixa aqui e quer parabenizar desde já a todos, finaliza sua fala. Com a palavra **Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil**, começando dando a resposta para o **Vereador Nivaldo Virgílio de Lima**, primeiro, hoje um terço, quase um terço da população de **Jaboatão dos Guararapes**, são aproximadamente 25 mil pontos de risco, dentro dos 397 setores de risco, aproximadamente 25 mil pontos de risco, tem que lembrar também o seguinte, estão com várias obras acontecendo dentro de **Jaboatão**, várias, acontecendo obra com aporte de Governo Federal, aporte de Governo Estadual, e Municipal, e tudo isso, no final dessas obras, isso faz com que o cenário mude, é por isso que o Plano de Contingência, é um documento que, anualmente, precisa ser atualizado, porque o cenário muda, as condições mudam, como muito bem colocou o **Vereador Robinson Vítor de Souza Melo**, a questão das vezes o Poder Público, não muda. Não se atém demais em controlar determinadas ocupações, e essas ocupações acontecem de forma desordenada e isso acarreta problemas. Vai acarretar problemas, Jaboatão tem 431 anos, será que no Município com 431 não vai ter problema? Nenhum administrador público vai conseguir resolver o problema de **Jaboatão**. Ou numa gestão ou duas gestões, Ele vai tentar fazer o melhor que ele pode, independentemente de ser o **Prefeito Mano** ou de ser qualquer outro. É importante que possa elencar, critérios para que dentro desses critérios possa ir lá e resolver, pontualmente os problemas. Porque nem tem verba para tudo, e também não vai ter braço para poder atender tudo, hoje se tivesse verba para resolver todo o problema de infraestrutura de **Jaboatão** ia passar anos fazendo obra, obra um em cima da outra, acha que não tinha nem como, acontecer tanta obra ao mesmo tempo. Então, como tinha dito, são em torno de 25 mil pontos de risco, são 260 setores de risco de deslizamento. E acha que respondeu, respondendo ao **Vereador Robinson Vítor de Souza Melo**, duas coisas que para falar. Pelo levantamento que foi feito pelo nosso PMRR, o Plano Municipal de Redução de Riscos, que está em andamento, a área do curado tem em torno de quase 51 mil habitantes, e dentro dessas áreas, o que é que acontece? Os NUPDECs, são Núcleos de Proteção e Defesa Civil. São pessoas da própria comunidade que têm treinamento em avaliar o risco para que elas possam identificar o que é que está acontecendo, se ali tem um risco, e elas possam, avisar a Defesa Civil para pedir apoio à **Prefeitura** ou avisar para a população que existe um



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

[Handwritten signature] 120-25
PRESIDENTE

risco grande de uma tempestade, de uma grande chuva ou de algum desastre que possa acontecer e que as pessoas têm que sair daquele local. Então, os integrantes do NUPDECs, eles são pessoas do povo. São lideranças comunitárias que são treinadas pela Defesa Civil. Só que todos os momentos em que aciona o NUPDECs, mandam as equipes Defesa Civil. Porque têm três equipes que ficam, uma em cada base avançada de plantão e todos os dias uma equipe volante, que tem assistente social e técnico, engenharia e muitas vezes até engenheiros de serviço para que eles possam fazer o atendimento da pessoa naquele momento que estão precisando. Isso é uma coisa que não tinha e logo quando chegaram aqui, implementaram. Só uma última coisa, em relação à assistência social, realmente, me desculpe a falha, não ter falado da assistência social, como não falou da educação, falou da saúde, porque todos esses setores são setores primordiais para a área de emergência. Só para terem uma ideia, na hora que um rio transborda, toda a parte de esgoto próxima do rio vai se misturar com a água do rio, concordam? Aquela água vai para onde? Vai para dentro da casa, vai para dentro do pé do morador, vai para pegar em todo mundo que está ali, inclusive a equipe que está indo fazer o atendimento, a equipe da Defesa Civil, a equipe da Assistência Social, todo mundo, os **Vereadores** que vão lá ajudar, auxiliar, que estão lá nessa luta, o que acontece? Existe também um risco muito grande de uma epidemia, de uma enfermidade. Pós-desastre, vários desastres no mundo. Os desastres quando acontecem, a tragédia, tem um caos, mas às vezes o problema aparece com doença, com outras coisas, só depois disso, tudo isso relacionado à parte de saúde, à parte da educação, tudo está sendo previsto no nosso Plano de Contingência. Inclusive a assistência social também. Acho que a **Secretária** vai falar alguma coisa. Com a palavra a **Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas**, que diz em relação, ainda em resposta ao **Vereador**, Com relação às obras em andamento, quer deixar registrado que tem atualmente em execução obra de contenção de encosta no Alto da Macaíba, na Rua Murilo Braga, Alto do Cristo, Alto São Sebastião, em dois setores, a SS15 e a SS14, Sucupira, Loteamento Grande Recife foi uma obra recém-entregue à população, e no Loteamento Grande Recife, o GLR-9 também concluída, foram entregues algumas em Monte Verde, concluídas, em execução ainda Zumbi do Pacheco em dois setores, o R5 e o R11. E execução de geomanta na Estrada da Luz, em Santo Aleixo, em Cavaleiro, na Rua Dom Pedro II. Desse contrato



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

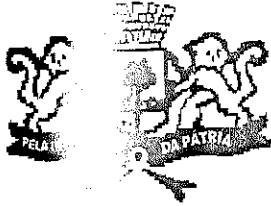
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

92 / 120 / 25

PRESIDENTE

de aplicação de geomantas, têm ainda cerca de 25 mil metros quadrados a serem executados, mas que estão previstos para serem concluídos ainda esse ano. Com isto de ordem o **Vereador Robinson Vítor de Souza Melo**, aproveitar que a Secretária disse que ainda faltam 25 mil metros, ela tem um carinho especial lá com a Comunidade Bola de Ouro, agradece. Volta palavra para **Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas**, em relação à Comunidade Bola de Ouro, o Município elaborou um projeto para contenção de encostas de todo o setor, e está em fase de aprovação pelo Ministério, pelo Ministério das Cidades, finalizou sua fala. Com a palavra o **1º Vice-Presidente Vereador Enéias Marcelo Firmino da Silva**, diz que teve em outros lugares, várias obras que foram construídas de contenção no ano passado, como o Muro Marinho da São Beto e vários outros lugares de contenção que foi, a **Secretária** apenas citou as mais recentes, as que estão em andamento, muitas outras obras já foram concluídas, como citou o **Vereador Nivaldo Virgílio de Lima**. Tem muitas obras já concluídas. Quer, só dar um esclarecimento ao **Vereador Henrique Gomes do Nascimento** e lhe pedir desculpa do mal entendimento, porque falou que era bloco de três, mas só são cinco **Vereadores** inscritos, como os **Vereadores** que lhe antecedeu tomou muito tempo, ele colocou os dois para depois colocar os três, passa a palavra para o **Vereador Henrique Gomes do Nascimento**, saúda a todos presentes, não vai se alongar muito, parabenizando o contexto, mas pela brilhante informação que tiveram didático, quer ressaltar que, nesses últimos períodos o Governo Municipal vem recebendo 270 milhões com parcerias, como o senhor disse, do Governo do Estado, do Governo Federal que já chegando a 150 milhões de reais para a infraestrutura. Mas, como falou, não vai deixar de ressaltar, que viu, de fato, a não-mostragem sobre a questão da prevenção de risco sobre educação e saúde, onde, 4 de fevereiro, teve a questão da Escola Municipal Carlos de Almeida em Sucupira e também o desabamento do teto da Policlínica aqui do Carneiro Luiz em Prazeres, sentiu grande dificuldade e, já perguntando à vossa excelência, dizia assim, qual é o encaminhamento que será feito para evitar, se seja, vão trabalhar, de fato, na prevenção, de fato, mas quer também dizer que sobre quantas das obras de encosta já foram iniciadas com recursos anunciados, existe um cronograma de execução pública desses projetos, o Plano de Contingência da **Prefeitura** para a área mais vulnerável, como muitos colegas aqui falaram, no período chuvoso. As escolas da unidade de saúde



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 1404 12025

PRESIDENTE

passaram pela vistoria, de fato, pergunta anterior, quantas famílias ainda vivem em áreas de risco ou altíssimo nos Municípios? A Prefeitura pretende dialogar com a comunidade social em geral, que é esse, NUPDECs, tem alguém aqui do NUPDECs? Não tem ninguém, pois deveria estar aqui presente, onde tem sete unidades, que sofre do dia a dia as situações penosas quando vem a questão da chuva e desse desastre de alagamento. Mas por último, quer dizer, ao Conselho, fez algumas denúncias nas redes sociais e pediu o apoio da Defesa Civil, agradecer mais uma vez, que levaram de fato as lonas, lonas plásticas em geral, na rua Barreira, rua 9, número 69, Caixa d'Água, atingiu nove casas em risco inerente de mortes fatais, a maioria das pessoas que foram lá, mais de 70 anos. Então pede esse carinho de uma análise, porque a casa de uma era para ser demolida e até agora nada, e por último, na Barreira, Estrada da Luz em Santo Aleixo, 951, que também fez essa denúncia, quer deixar para vocês, mais uma vez os parabéns, por último, quantas hoje pessoas estão trabalhando na Defesa Civil, onde sabemos que tem um concurso na Prefeitura, esse último dia, estava vendo no Diário Oficial, já contratou, colocou contrato, aonde tem pessoas de concurso aguardando entrar e sabe que já está chegando o inverno e fica preocupado que tem profissionais para entrar, concursado e até o momento não tem uma decisão dessa, agradece e finaliza a fala. Com a palavra **Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil**, vai tentar responder ao Vereador e esclarecer, uma coisa interessante, algumas pessoas, às vezes, encontram a Defesa Civil e perguntam quando é que o senhor vai fazer um mudo de arrimo em tal lugar? Quando é que o senhor vai diminuir um talude em tal lugar? Quando é que o senhor vai fazer uma ordem? Uma obra de contenção, uma limpeza. Defesa Civil, ela não faz obra, a única coisa que a Defesa Civil faz é avaliação de risco, avaliam os riscos, é como se fosse um médico, clínico geral. A Defesa Civil, ela é um órgão geral, ela é chamada, é hoje um braço do Município, da administração, que está 24 horas disponível para a sociedade. Qual é o setor que a noite está disponível para a sociedade aqui? Aqui só o SAMU e a Defesa Civil, o restante está todo mundo parado, e a limpeza urbana. Então, o que acontece? Muitas vezes, essas questões que estão relacionadas, por exemplo, limpeza, estão relacionadas a construções para proteção de áreas de encostas seja ela qual for, e isso não é um problema, passam diretamente para a Secretaria de Infraestrutura, que é a Secretaria de Obras, é quem cabe



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

[Handwritten signature] 04/20/25
PRESIDENTE

isso, Defesa Civil não fica interferindo até para nem falar sobre isso, porque não tem nem acesso à programação de trabalho deles. Em relação às lonas, as lonas realmente, como falou o **Vereador**, a lona, ela é um paliativo, mas é um paliativo que funciona, é um paliativo que ajuda. Em 2022, os lugares onde teve uns deslizamentos, aconteceram, ou porque o lugar era tão alto que não podia colocar lona, ou que não tinham lona, todos os lugares que tinham lona não arrastaram, não arriaram, é um paliativo porque ela não substitui um muro de concreto, não vai substituir nunca um muro de concreto. Mas, por exemplo, tem lonas aplicadas de um ano que as pessoas chegaram lá e ainda tentaram divulgar que a Defesa Civil veio ano passado só, pegou a lona e tentou rasgar a lona. Uma denúncia que fizeram. A pessoa nem conseguiu rasgar a lona, de tão boa que é o material utilizado. Utilizam a melhor lona que é disponibilizada hoje para Pernambuco, em relação às obras, não tem como lhe falar, em relação às escolas, desde que chegaram aqui, estão tentando fazer um trabalho junto à Secretaria de Educação, entendo como educador, que também é da área de ensino, como um trabalho que tem que ser feito de base, é um trabalho onde tem que explicar para as crianças o que elas têm que fazer. Porque se eles souberem, o que tem que fazer, se o menino aprender que existe risco, na hora que começar a chover, ele vai dizer para o pai, vamos sair de casa? Mãe, vamos sair de casa? Porque não pode deixar, não pode ficar aqui não, porque o professor me ensinou que não pode ficar dentro de casa nessa situação. Então, entende que a educação, começa no colégio e também começa em casa, ela acompanha isso aí. E que a Defesa Civil, os trabalhos de conscientização da população, deveria começar dentro do colégio, eles têm duas linhas que já começam a trabalhar, a primeira delas é a criação da Escola Municipal de Proteção e Defesa Civil. Essa Escola Municipal de Proteção, e Defesa Civil, vai abordar dois aspectos. O primeiro, o aspecto de trabalhar dentro do meio público a conscientização do que é risco. Então, para isso existe uma ferramenta hoje na **Prefeitura** que estão fazendo nas aulas à distância. Já está em andamento, ainda não estartou. Mas o segundo ponto qual é? É encontrar um espaço dentro do currículo, anual das escolas públicas para que possam dar aula de segurança e de Defesa Civil dentro do colégio, já pensou na possibilidade de colocar, por exemplo, um multiplicador para que ele fizesse isso, mas não vai adiantar. E aí necessita naturalmente ter o educador dentro, um grupo de educadores dentro da Defesa Civil, um grupo que faça



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

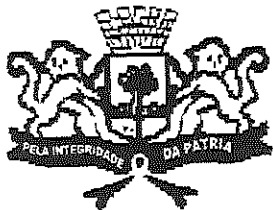
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 10 / 20

PRESIDENTE

exclusivamente isso. Em relação ao crescimento da Defesa Civil, em relação ao concurso, em relação às chamadas do concurso, não cabe a ele falar, porque não é quem escolhe o momento de serem chamados, os componentes. Porém, o que pode lhe dizer é que receberam 16 orientadores sociais. Mas, na verdade, o concurso que foi feito foi para 16 orientadores sociais de Defesa Civil, 18 técnicos de edificação, 6 assistentes de suporte administrativo e mais suporte à gestão. E ainda estão esperando um geólogo, dois engenheiros, essa é a quantidade de pessoas que vão incorporar a Defesa Civil nesse período. Se a gente for ver quantitativamente, têm hoje na Defesa Civil um grupo do processo simplificado que é em torno de 76 pessoas, se fizer uns cálculos, esses que acabou de falar, vai dar em torno de 36 pessoas. Então, ainda faltaria um déficit de 40 pessoas, para a Defesa Civil, o que acontece? O processo simplificado, estava encerrando agora, às vésperas da chuva, se tiver uma perda de pessoal de 40 pessoas hoje, tem quase um quinto, um quarto da quantidade de efetivo, têm 140 pessoas hoje na Defesa Civil, então vai ter uma quantidade muito grande de pessoas que hoje conhecem o terreno, que conhecem a comunidade, que sabem como é que funciona o Plano de Emergência, e nesse momento, é inviável perder essas pessoas, essa reconstrução foi feita por três para quatro meses, para que nesse período não tenha a sociedade sendo prejudicada com a saída desse efetivo, sem entrar ninguém, porque esse efetivo que vai entrar, ele vai ser insuficiente para cobrir ainda esses 40, entendeu? Nesse período, como sabem, teve uma permissão de entrar já está previsto a questão é que, inicialmente, receber o pessoal do concurso e liberar o pessoal do processo. Só que ainda iam ter uma repassagem de 40 pessoas, só que nesse momento não dá para ter essa preparação. Respondendo à pergunta, se existe plano de contingência para as áreas mais vulneráveis? Sim, como explicou os pontos mais vulneráveis são os primeiros que são abarcados no Plano de Contingência. São esses que atuam inicialmente e veementemente para que possam ter essas ações mais rápido possível. Em relação aos NUPDECs, a participação no Plano de Contingência, têm ações específicas, são treinados para, já tomaram conhecimento desse Plano de Contingência no simulado que fazem no ano passado, participaram efetivamente todos os NUPDECs para saberem como é que iam atuar, em que parte iam atuar. E como essa passagem por aqui era uma passagem apenas formal, da apresentação para o Poder Legislativo e para a população, não



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

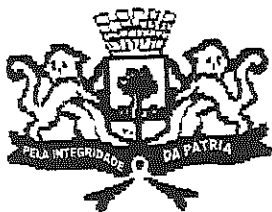
JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

houve necessidade de trazê-los para cá, mas eles têm conhecimento disso. E eles também optam, opinam diretamente nos posicionamentos do Plano de Contingência. Com a palavra o **1º Vice-Presidente Vereador Enéias Marcelo Firmino da Silva**, quer pedir para os **Vereadores** atentarem para a questão da Audiência Pública em si, porque são perguntas que já está respondendo, exemplo, quantitativo de pessoas na época do desastre, é um Plano de Contingência. Então significa que quando se, e vocês vão entender, quando vocês forem para a Rua como **Vereador**, encontra lá, vai para a Rua todo mundo. Quando dá o alerta, no Plano de Contingência, que é único em **Jaboatão**, só tem três Municípios no Brasil, é isso que entendeu, é isso que vem vivenciando nesses dias, vai Engenheiro Ambiental para a Rua, vai Engenheiro Civil, a Secretaria de Obra, ou seja, é mobilizado todo mundo. Então, essa questão do quantitativo, é muito relativo dependendo da quantidade. Porque todo mundo que entra na **Prefeitura** tem essa consciência dentro desse treinamento que Defesa Civil tem que ir todo mundo para a Rua, como essa **Câmara** também vai, como vários **Vereadores** também vão, finaliza sua fala. Com a palavra a **Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas**, respondendo ao **Vereador**, que foi quantas obras em andamento foram feitas do dinheiro que veio em 2022, foram concluídas as obras de contenção de encosta, no Loteamento Grande Recife, o setor LGR 9 concluída também em Socorro, no setor SOC 7. Em Monte Verde, dois carneiros, em dois setores, Monte Verde 1, 2, aliás, Monte Verde 1, 2, 6, 7 e 15, foram todos concluídos. E a geomanta da Maré Mansa, encontram-se em execução Alto da Macaíba, Murilo Braga, Alto do Cristo, Alto São Sebastião, em dois setores, Loteamento Grande Recife, LGR 4, Zumbi do Pacheco, UR 5, UR 11, geomanta da Estrada da Luz, e ainda, a iniciar, loteamento Grande Recife, GLR1, Alto do Vento, Jangadinha, aliás, Jangadinha já está em andamento, inclusive, socorro, todas encostas, Socorro, tem três setores, só que 7, 17 e 1 também são setores a iniciar e Muribeca é o R10, finaliza sua fala. Com a palavra o **1º Vice-Presidente Vereador Enéias Marcelo Firmino da Silva**, que diz que todas essas informações de valores são públicas, os valores são divulgados desde da chamada, a licitar, processo licitatório, a tudo, está público, no portal da **Prefeitura**. A **Cerimonialista Aparecida Lopes** passa palavra para **Líder comunitário, Onassis Moreno**, saúda a todos presentes ao **1º Vice-Presidente Vereador Enéias Marcelo Firmino da Silva** que estar presidindo



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUNICIPAL DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

a audiência pública, dizer aos nobres **Vereadores**, que mostrem a preocupação da **Câmara** com as tragédias que podem acontecer a qualquer momento, de repente o tempo fecha e ninguém sai mais por conta das chuvas, mostrar o fiasco dos **Vereadores** que estão aqui presentes, onde tem um corpo de 27 **Vereadores** que todos representam as suas comunidades e poderia estar justamente fazendo uma indagação ao **Coronel Elton Moura**, que parabeniza pelo plano, e à Secretária também, e que mostram a preocupação. Tem alguns **Vereadores** que faz mais de 15 dias que não venho nessa Casa dizer para que é **Vereador**. Ao **Coronel**, duas perguntas e duas perguntas para a Secretária e duas perguntas para a Casa Legislativa. Lona, a cidade tem 431 anos, e 30 anos para cá, acha que essas lonas não servem mais para nada. O processo é geomanta, provou que resolve a situação de muitas barreiras, esse negócio de lona, isso é somente para as empresas que estão ganhando dinheiro com a gestão e com o Governo do Estado. Não resolve, segundo, as barreiras, quando anda na cidade, existe bananeira, mangueira, cajá, pitombeira, e ninguém vê a Defesa Civil atuando para que não possa plantar aquilo ou podar, certo? A Defesa Civil deveria ter uma visão melhor sobre isso, ali no Jordão, na área do nobre **Vereador e Presidente**, tem um campo de futebol, em cima tem uma barreira que tem um pé de manga, um pé de cajá, que é maior do que o campo, se aquilo cair, arrasta mais ou menos umas 30 casas. E nunca viu a Defesa Civil, nem a gestão, e procurar saber por que aquele pé de árvore é tão grande numa área de risco. Terceiro, auxílio moradia, não dá nem para pagar o aluguel, isso é uma vergonha para a gestão e para a **Câmara**, já era para estar no mínimo em 800 reais, 300 reais, não dá nem para pagar energia, quanto mais o aluguel. Agora passar cinco meses de aluguel com 300 reais, isso é uma vergonha. Para a casa e para a gestão. Quarto, para a Secretária, em Barra de Jangada, no Loteamento Novo Horizonte, existe um canal por trás da UPA, que dá acesso à Compesa. Aquela região, quando enche, em 2001, quando deu uma cheia, alagou tudo, morreu família, eletrocutada porque não conseguiu sair de casa, porque a área é rasteira, mas a água sobe, e ninguém vê a **Prefeitura** limpar aquele canal, nem revitalizar e nem, desassorear ele, vê somente fazer a limpeza, isso aí é uma negligência da gestão. O **ex-Prefeito, Anderson Ferreira**, é responsável pelas últimas tragédias que teve aqui, porque não deu suporte à Defesa Civil. E agora esse **Prefeito** atual está trabalhando melhor e está dando suporte. Isso



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

ai é uma negligência do **ex- Prefeito**. Terceiro, esteve lá agora há pouco na gestão, para pedir para cortar uns pés de árvores, que não é o caso da Defesa Civil, é da **Secretária**, e também para a limpeza dos canais. Já faz seis meses, ficaram de fazer uma ligação e nunca fizeram. Como é que vocês querem a ajuda da população? Não existe, vocês querem fazer o faz de conta, faz de conta que a gestão faz e faz de conta o que o povo acredita, isso é a verdade. Outra coisa, coronel. Morei no estado do Rio de Janeiro, dez anos, na década de 90. Existem sirene, nos morros em Duque de Caxias, Belfo Roxo, São João do Miriti, Petrópolis, Teresópolis, que quando começa a chover forte, a sirene, aciona e a população, começa a tomar conhecimento. Esse negócio de SMS, telefone, resolve, para quem está acordado, quem está dormindo, não resolve. O certo era pegar as antenas, as antenas de operadoras que tem nas comunidades e implantar sirene com potência que possam avisar a comunidade na hora das tragédias, sobre os mananciais daqui do lençol freático de Muribeca, os maiores responsáveis pelo aquele alagamento nas comunidades é a gestão, que os empresários estão loteando tudo, levantando mais ou menos uma altura de 3 metros de barro e aterrando os mananciais, não tem como, não tem como a água correr, isso é a pergunta. Com a palavra o **1º Vice-Presidente Vereador Enéias Marcelo Firmino da Silva**, quer explicar que quando citar a **Câmara**, na sua responsabilidade de **1º Vice-Presidente** e em **Presidente em exercício**, gosta sempre de se posicionar no ato momento, tem essa prerrogativa e citou a **Câmara**, vai estar sempre posicionando, seguinte, entende a crítica do nobre da liderança comunitária que não é companheiro de hoje, de muitos anos atrás, vai dizer uma coisa que concorda com o senhor em relação a negligência dos **ex-Prefeitos** de **Jaboatão** tirando em exceção um que infelizmente tinha como um amor no coração, que era **Newton Carneiro**, fez o que pôde dentro das possibilidades que **Jaboatão** tinha naquele momento no qual você fez parte daquele grupo político também não é isso? Fez o que pôde dentro do que tinha naquele momento, tirando ele tirando um cara que construiu o **Jaboatão** que foi o ex **Geraldo Melo**, concorda, acha que todos os **ex-prefeitos** de **Jaboatão** são culpados, sim, da negligência em relação a **Jaboatão dos Guararapes**, no momento que militam nessa cidade há muitos anos, não é de hoje quando o conheceu, tinha mais ou menos 18 para 19 anos de idade e era um líder comunitário, então, assim, concordo com o que você fala, mas também trago



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025
PRESIDENTE

essa observação, mais uma vez, para a posição dessa **Câmara**. Há dois anos atrás, gente, o pasmem, quando você fala dos **ex- Prefeitos de Jaboatão** e estar falando com propriedade, quando aconteceu aquela catástrofe em **Jaboatão**, o **Prefeito Mano**, tinha 20 dias só, e infelizmente, não pode cobrar de um **Prefeito** que está numa Gestão Pública, pega o Município, porque só quem tem uma visão do Município como todo é o **Prefeito**. O **Coronel** é muito feliz quando diz, não tenho todas as informações, realmente não tem, um **Vice-Prefeito** não tem todas as informações, um **Secretário** não tem todas as informações, mas o **Prefeito** tem todas as informações. Quando o **Prefeito Mano** pega **Jaboatão** com 20 dias, sabe quanto era, o auxílio moradia? 150 reais. E naquele momento, quando ele muda o comando da Defesa Civil, quando começa a estruturar, manda essa Casa, Projeto, e essa Casa não foi omissa, porque se posicionou. **Vereadores**, se sente como exemplo, três dias da madrugada daquele sábado, naquele 28 de maio, quando começou as primeiras ligações pelo whatsapp, pelo facebook para ele, falando daquele desastre, saiu de casa, naquela madrugada, e voltou pra tomar banho, no terceiro dia, na segunda-feira, e de madrugada, que entrou na **Prefeitura** da segunda-feira, sem entender o **Prefeito**, também sem entender, dando entrevista na CNN, entrou e se deparou com uma Defesa Civil incompetente, não só incompetente, como aconteceu um caso que se posicionou como **Vereador**, como cidadão, teve todo o apoio dessa Casa, era, tão dono da verdade, alguns **ex-Prefeito de Jaboatão**, que tiveram a audácia de colocar oito carros da polícia para ir atrás de dele dentro do complexo a uma hora da manhã daqueles dias, daqueles três dias de tormento dentro de **Jaboatão**. Não queria falar isso, mas falo isso porque poucos sabem, não foi para a rede social lacrar, porque isso não faz bem a mim, mas quem o conhece sabe que isso é verídico, e viveu aquele momento, quem está aqui sabe. Só tem um **Vereador Lica** que estava naquele momento liga, e esta casa deu a mão, foi unânime, reconheceu o erro da Casa naquele momento. E o **Prefeito de Jaboatão** que infelizmente caiu essa bomba na mão dele, o atual **Prefeito Mano**, pegou **Jaboatão** e começa a transformar a história, e em menos de dois anos ele transforma tanto a história de **Jaboatão** e como da Defesa Civil, trazendo, tendo pessoas competentes como o **Coronel Elton**. E montando esse plano que é perfeito, conseguiram hoje ter todo o raio x de **Jaboatão**, que o povo o reelegeu. Então tem coisa melhor do que uma aprovação de um Plano de



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE - CÂM. MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

ORDEM DO DIA / APROVADO

93 / 104 / 2025

PRESIDENTE

Contingência, do que as urnas. Naquele momento que precisou a Câmara estava do seu lado e se impôs. E hoje junto com o **Prefeito**, chegarão no patamar que estão sendo referência e premiado, em menos de dois anos, nível nacional, em termos de Defesa Civil. A **Cerimonialista Aparecida Lopes** passa palavra para o senhor **José Ademir, da Regional 2, de Cavaleiro**. Saúda a todos, e diz ser sou filho de **Jaboatão**, nasceu e se criou conhece desde o **Prefeito Severino Galdino** e é filho da terra. Mas tem que ir na raiz, onde o problema pode acontecer, porque se não for na raiz, daqui a dois anos, estão aqui falando da mesma coisa e acontecendo a mesma coisa. O Secretário de Defesa Civil, o **Coronel**, tocou num assunto muito importante sobre educação, a educação é fundamental, tem que começar de criança, porque, nessa idade, nunca assistiu a uma aula sobre Defesa Civil, sobre educação de limpeza, o que se faz, diz aqui, limpeza de canal, o que se tira do canal? Sujeira que o povo coloca. Então, se educar o povo, não só as crianças, mas também os adultos, como educar? Educar através do meio de comunicações, televisão, rádio, internet em geral, redes sociais, nas escolas, então, todo mundo sabe aqui o que é a Covid, sabe? Todo mundo sabe, passou pela Covid, porque, foi muito divulgado, se bater nessa tecla, divulgando isso, para que o povo se eduque, não jogue lixo no chão, jogue lixo no lugar do lixo, as crianças, vai crescendo, e também educar o povo a não fazer casas em barreiras, casa em beira de Rios, para isso também o Município tem que ter um plano de habitação, tem muitas perguntas, uma delas é que se eles continuarem, tudo que se falou, o Plano do **Coronel**, é muito bom, mas estão trabalhando, trabalhando, cada dia mais trabalhando e a educação do povo, é lá de cavaleiro e vê o povo tomando um cafezinho e joga o copo no meio da rua, sugeriu ao gerente lá da Regional, manda colocar umas cestas em cada lugar para o povo colocar o lixo, mas não, e ver o gari lá tirando um monte de lixo, mas mesmo assim não tira tudo, quando chove, as canaletas ficam todas cheias. Então o povo reclama, mas o povo não tem educação. Quer ver a educação? Vai lá em Curitiba, que o povo não joga um cigarro no chão, porque educação desde pequeno. Então, que a **Secretaria de Educação** possa educar as crianças, os adultos, jovens, todos, em geral, em todas as campanhas, seja cartaz, seja onde for, onde passar, não jogar lixo na rua, não joga lixo no chão, então, isso fica na mente em todas as crianças, finaliza sua fala. A **Cerimonialista Aparecida Lopes** passa palavra para a senhora

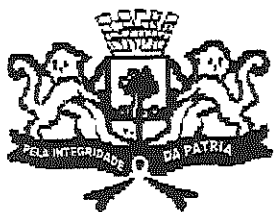


CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-00 ORDEM DO DIA / APROVADO

23 1204 120-25
PRESIDENTE

Dideane Nunes, assistente social. Saúda a todos presentes, e agradece o momento, diz ser filha da terra, presenciou a primeira inundação aqui, a primeira enchente, na verdade, foi uma enxurrada, em 2005, foi o meu primeiro emprego como Assistente Social na **Prefeitura de Jaboatão**, tem muita honra dessa Casa, a enxurrada muito grande que teve em **Jaboatão**, trabalhava na biblioteca pública do Município, e viu o Município devastado, em 2005 e em 2010, teve uma inundação também enorme, era Assistente Social do CRAS, foi disponibilizada para a Defesa Civil para trabalhar em conjunto teve que entrar na Lagoa do Náutico com água quase acima da cintura para convencer uma família a sair da casa onde morava com as crianças, porque sabia que a lagoa ia continuar a subir e ela não queria sair de casa. Então, assim tem muitas coisas, muitas peculiaridades aqui nesse município, que acontece há muitos e muitos anos, não foi só no desastre de 2022. Gostaria de falar sobre a ausência aqui de algumas Secretarias, que não tem como a gente discutir um Plano de Contingência com a ausência da **Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria Executiva de Habitação, Secretaria de Assistência Social, da Saúde e da Educação**, em relação ao Plano, eu gostaria de destacar um pouco a questão da ausência, que não percebeu, a questão da proteção dos animais, tem uma dificuldade muito grande de retirar as famílias, quem conhece, pela questão dos animais, elas não querem abandonar os seus animais, e, pelo que sabe, agora é permitido levar esses animais para os abrigos, não sabe até que tamanho de porte, mas, enfim, qual é o papel da **Secretaria do Meio Ambiente**, em questão, em relação a essa proteção dos animais nesses períodos de afastamento mesmo das famílias, de retirar das famílias de suas comunidades. Em relação à educação, como arte educadora também trabalho nas escolas com a educação básica, sabe-se que o trabalho com as crianças é um pouco diferente com os adultos, precisa de atividades lúdicas, de jogos educativos, quer também ter o conhecimento nesse Plano, como está sendo pensado esse programa educacional nas escolas? Quais são as atividades lúdicas, os jogos educativos que são previstos, que tem que estar previsto no Plano? No Plano de 2023, que é o que tem conhecimento, que é o anterior, dizia que ia ser implementado o programa de educação nas escolas, mas não detalhava como seria. Gostaria de saber também o prazo, que precisa também ter prazos para a implantação desses programas e não apenas ter eles contidos nos planos. Já foi falado sobre aquele super aterro na estrada de



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

9.3 / 1204 / 12025
PRESIDENTE

Muribeca, como estar sendo pensando a contenção desses aterros, existem aterros extremamente altos e que piorou bastante a vida população, principalmente da comunidade de Jardim Muribeca, quem conhece a alguns anos atrás sabe que ela não enchia dessa forma de hoje, aquele aterro da Itaipava, a água do rio, quando sobe, ele bate com uma força tão grande, faz uma curva tão grande naquele aterro, que entra totalmente na Regional 4 e entra totalmente a água na comunidade de Jardim Muribeca. E assim, pensar também em programas habitacionais que dê a oportunidade de as pessoas permanecer em seus locais, em Jardim Muribeca, as famílias não querem sair dali. Elas têm um pertencimento naquela comunidade, mas sabe que quem não tem um primeiro andar ali, não vai conseguir ficar, tem que abandonar suas casas, tem que abandonar tudo. Então, será que é pensado também em algum programa, em algum projeto habitacional que adeque à realidade da população? Ou seja, dê subsídios para que elas construam pelo menos um primeiro andar, para que, em casos de enchente e inundação, elas sejam pelo menos protegidas, agradece e finaliza. Com a palavra **Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil**, Começar a responder, então, a primeira pergunta do senhor **Onassis Moreno**, algumas respostas aqui, primeiro de tudo, respeita o posicionamento do senhor sobre discordar da lona, mas não sabe em que aspecto técnico o senhor está falando do não considerar a lona, porque existem quatro tipos de risco. Existe um risco muito baixo ou inexistente, que é o R1, um risco moderado, um risco alto e um risco muito alto. Em cada nível diferente de risco, tem ações de infraestrutura para sobrepor esses problemas, em alguns momentos, a lona não serve, por exemplo, para um risco 4, como também o muro de arrimo, ele é desnecessário para um risco 2, por exemplo, o risco 2 é um risco muito pequeno que não caberia fazer uma construção do muro de arrimo. O custo é muito alto para poder a gente resolver um problema que não precisava de uma intervenção tão cara, em relação à geomanta, a geomanta não resolve todos os problemas, inclusive, uma intervenção temporária, não é uma intervenção permanente, ela é uma intervenção temporária. Então, o que é que pode lhe dizer? Realmente, a lona não serve, a lona é efetiva para a função dela, em relação aos trabalhos que necessitam de lona, ela realmente é efetiva. Em relação à questão que o senhor falou dos cortes de árvores, é importante explicar uma coisa, a Defesa Civil, não é um órgão da Prefeitura que ela sai pelo meio da rua procurando



CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025
PRESIDENTE

um problema para ela resolver, por exemplo, se passar aqui e ver uma árvore ali em cima, com certeza, se ver que aquela árvore está em risco, vai, acionar o setor para que possa fazer aquela avaliação e tal, quando ele chegou aqui em 2023, na d Defesa Civil, ela, ainda existia uma equipe da infraestrutura que trabalhava diretamente com o pessoal do meio ambiente para poder fazer ações relacionadas a corte de árvore. O que aconteceu foi que em 2023, só em 2023, a Defesa Civil respondeu, a mágica, de 10 processos jurídicos por corte indevido de árvore, e que não tinha nada a ver com Defesa Civil. A questão toda é que a Lei municipal, ela manda que os cortes de árvores sejam executados pelo setor de meio ambiente, onde tem Engenheiro Florestal, o Botânico. E assim ele fazer uma avaliação daquele cenário, para que ele possa dizer se aquela árvore pode ser abatida ou não, porque às vezes a solução não é abater, na hora que começam também tirar algumas árvores da encosta, dependendo da quantidade de árvore que tem na encosta, desestabiliza a encosta, e ela vai arriar. Então assim, nem cabe eles limpar ela toda, nem cabe tirar todas as árvores, isso é uma coisa que quem é que vai avaliar? O especialista da área, que é o Botânico ou o Engenheiro Florestal, em relação ao auxílio moradia é uma Lei aprovada no Município, aonde, a partir da aprovação em Casa Legislativa, vai autorizar esse pagamento, esse pagamento é um auxílio, não é para sustentar a família enquanto estiver fora, entende e concorda com o senhor que o valor é baixo, é o maior valor pago dentro do Estado de Pernambuco, Município de Recife e de Jaboatão dos Guararapes, pagam o mesmo valor, que é R\$ 300. Na época da chuva de 2022, não estava aqui, e era R\$ 150, foi feito um pleito à **Câmara de Vereadores** e, logo depois, foi passado para R\$ 300, entende que isso é o que a **Prefeitura** pode pagar como auxílio, se isso é possível, pouco, se é muito, é um entendimento de cada um, no seu entendimento, acha que é pouco, realmente, mas é um auxílio, é um apoio àquela família. Mas também concordo com o senhor que o valor não é aquele que deveria ser, poderia ser um valor maior. Não sei se os cofres do Município conseguiriam aguentar tantos auxílios, em relação às sirenes, o senhor foi muito feliz no que o senhor falou em relação às sirenes, são uma ferramenta fantástica, a partir do momento que educa a população, tem que educar a população para que ela também entenda que naquela hora que tocar a sirene, precisa que sair de casa, porque não adianta, deixa dar um exemplo para o senhor. Eu sou **Coronel** do Corpo de



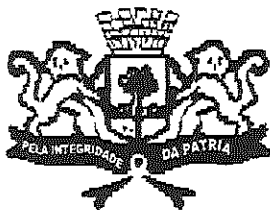
CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

Sessão de 23/04/2025
CÂMARA MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23/04/2025
PRESIDENTE

Bombeiros, estou aposentado desde 2021, mas sou **Coronel** do Corpo de Bombeiros. Eu já vi carro de bombeiro passando no meio da rua e o sinal estava aberto para a gente, a viatura do bombeiro passar pelo cruzamento e alguém avançar o sinal e bater na viatura e dizer assim, não, bati na viatura, não viu a sirene, não, não, eu vi a sirene, mas achei que dava. Então, a nossa população, tem que ser preparada para isso, não adianta implantar uma sirene se não tiver educação, tem que educar primeiro para depois implantar a sirene, mesmo sendo um sistema que é muito caro, mas mesmo assim, antes de falar do senhor ter colocado, o próprio **Vereador Enéas**, recentemente, há mais ou menos um mês atrás, encontrou com ele num evento da **Prefeitura** e perguntou, **Coronel**, não tem como colocar sirene em **Jaboatão**, e disse pra ele, estão, comprando uns equipamentos para fazer medição a laser da subida dos rios e dos canais. E quando colocar, implantar isso, esse sistema, vai disparar um alerta para dentro da sala de emergência, e disse para ele, vai fazer um Projeto piloto para que possam pegar uma comunidade e essa comunidade ser treinada para receber essa sirene, treinada para receber esse alerta, para de repente, tirar todos os problemas ali e depois repercutir isso para dentro de **Jaboatão**? Porque tem que ser dessa forma, se não fizer realmente, paulatinamente, não consegue dar solução para os problemas, que são muitos, espera ter respondido as perguntas do senhor, também falou dos aterros em Muribeca, vai deixar de se posicionar em relação aos aterros, primeiro porque isso caberia à parte de Planejamento Urbano, outra Secretaria, nem a Secretária de Infraestrutura, que seria o setor específico que deveria monitorar essa questão desse desenvolvimento dessas áreas. Agora para o senhor **José Ademir**, lá de Cavaleiro, o senhor só falou sobre a educação ambiental, concorda com ele, essa ideia da escola de proteção e defesa civil foi uma coisa que trouxe, é nova aqui para dentro do Município, não existe nenhuma Defesa Civil em Pernambuco que trabalhe diretamente a questão da educação dentro do colégio, na verdade, anteriormente à essa gestão, existia um núcleo pequeno dentro da Defesa Civil que fazia atividades lúdicas com as crianças, nas reuniões, em algumas atividades, só eram atividades pontuais. A ideia agora não é essa, é ter uma cadeira dentro do currículo curricular anual que possam trabalhar a questão da prevenção, da educação ambiental, da política pública dentro do colégio para que a pessoa possa, o filho possa educar o pai em casa, acha que assim consegue construir um **Jaboatão**



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO
23 / 10 / 2025
PRESIDENTE

diferente e também é filho de Jaboatão, sou nascido, não foi criado porque passou a vida de trabalho quase toda fora do Município, mas é nascido e hoje trabalha para o povo de **Jaboatão**, e mora também. Em respostas as perguntas da senhora **Dideane**, em relação às Secretarias, que não estão presentes aqui, esse Plano passa por etapas, todas as etapas anteriores a essa vinda da Defesa Civil aqui, todas as Secretarias receberam o plano, fizeram reuniões, debateram sobre as questões relacionadas ao Plano, isso aconteceu na educação, na assistência social, e aconteceu até em outros setores que diretamente não estão envolvidos. E além disso, as ações da Secretaria para a parte de escolas, elas estão em uma parte do Plano, que é exatamente o negócio chamado matriz de responsabilidades, nessa matriz, está lá previsto quais são os setores que vão trabalhar a educação com a população dentro do colégio, lá dentro dessa matriz. A aprovação desse Plano vai ser o passo inicial para que façam isso acontecer, precisa ser aprovado para que possam colocar o próximo passo para frente, que é fazer isso acontecer, sair do papel e virar realidade, e em relação a essa questão dos animais que falou e gerenciamento desses animais nos abrirem isso é uma coisa muito interessante, nos últimos abrigamentos que fizeram, foram separados, quem faz a parte de abrigo é assistência social, não é Defesa Civil, quem trabalha diretamente é assistência social, isso está no plano nacional de políticas públicas e Defesa Civil e eles preveem, inclusive, locais específicos para a guarda dos animais, a questão da participação do pessoal do meio ambiente, para que possa dar assistência à alimentação. Isso aconteceu recentemente naquela grande tragédia lá no Rio Grande do Sul, onde tiveram várias operações, tiveram várias ONGs que foram criadas para que eles pudessem fazer resgate dos animais, colocação dos animais em abrigo, depois várias pessoas acabaram não indo buscar os animais, não conseguiram ser identificados os donos, eles acabaram depois montando também uma política para ver como é que faria a doação desses animais também. Então, isso é uma coisa que estão pegando a experiência lá fora e estão trazendo essa experiência também para cá. Caso isso não seja contemplado, todos esses aspectos não sejam contemplados diretamente no Plano, adequa o Plano e na próxima revisão ele vai ser um fator, continua fazendo esse trabalho diretamente em cima do Plano para que ele melhore, finaliza sua fala. A **Cerimonialista Aparecida Lopes** passa palavra para a



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025
PRESIDENTE

Vereadora Rebecca Regnier Ramires, saúda a todos presentes, diz que sua dúvida é relacionada a Lagoa olho d'agua, quando fala de prevenção, contingência, se fala muito sobre a possibilidade de, após a Lagoa ser limpa, tratada, enfim, ser feito o trabalho em cima dela, conseguir ter uma melhora muito significativa em **Jaboatão**, relacionada aos alagamentos, e também na Região Metropolitana como um todo. Então, já teve a oportunidade de trocar uma ideia com o **Prefeito Mano** a respeito e estava sendo feito, até onde sabe, um Projeto para ser apresentado ao Governo do Estado. A Governadora já demonstrou interesse em colocar no colo esse Projeto e dar andamento, mas quer saber se existe alguma atualização sobre esse tema, algum cronograma, em que status está? Sabe dizer se o Projeto que a **Prefeitura** está fazendo já está em andamento, já está feito? Finaliza sua fala. Com a palavra a **Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas**, em relação ao lago Lagoa Olho d'Água, a curto e médio prazo, a **Prefeitura** vem realizando a limpeza de todos aqueles canais auxiliares, sabem que a intervenção da Lagoa, propriamente dita, tem uma outra dimensão, mas de todos aqueles canais auxiliares que convergem para a Lagoa, a **Prefeitura** vem, desde o ano passado, realizando um trabalho bem intenso em relação a essas limpezas e que vem observando que estar surtido realmente um efeito muito positivo em todas aquelas comunidades que estão assentadas ali naquele entorno. E em relação ao Projeto Urbanístico mesmo, de intervenção na Lagoa, o **Prefeito Mano Medeiros** já vem tratando isso com a **Governadora**, inclusive esteve ontem com ela tratando deste tema também, dentre outros dois temas de caráter metropolitano, que é a questão da engorda da praia e também a questão do transporte público, a Lagoa é um dos temas que estão sendo também tratados com o Governo do Estado. Mas, infelizmente, não têm cronograma ainda, nenhuma previsão, mas é um tema que tem sido bem dialogado com a **Governadora** e espera que isso seja bem próspero para o Município pela repercussão que isso vai ter, até mesmo do ponto de vista metropolitano, sobre o Projeto que a **Prefeitura** Já existe estudo em andamento, estava sendo atualizado, finaliza sua fala. A **Cerimonialista Aparecida Lopes** passa palavra para o **Vereador Armando José Ursulino Neto**, saúda a todos presentes, diz que não poderia deixar aqui o agradecimento ao **Prefeito Mano Medeiros**, ao qual, quando esteve em Brasília, ele se mostrou muito preocupado junto com o **Deputado Federal**,



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-06

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

André Ferreira, captando recursos, e isso foi dito aqui, que tem muitas obras a serem iniciadas, e isso lhe deixa muito feliz, inclusive, são duas que ficou muito preocupado lá e foi falado, graças a Deus foi aprovado o Projeto, só captando recursos, que foi a encosta da Bola de Ouro e também do Parque Santana. Então, assim, ficou muito feliz, muito grato com o **Prefeito** naquele momento, ontem, esteve já com a **Secretária Flávia Ribas**, aonde quer agradecer, pelo acolhimento, pegou muitas informações, onde foi dito, e só a senhora confirmou. Então, agradece também ao **Coronel, Elton** pela apresentação, agradecer por tudo que foi feito, acha muito importante, mas gostaria de fazer dois pedidos, uma à **Secretária** e a outra ao **Coronel**, se fosse possível, sabe que tem, hoje o Município, faz muito mutirão de limpeza, e como está sendo divulgado, essas chuvas, se poderia ser mutirão de encostas, que, inclusive, esteve conversando com a senhora ontem com relação à Bola de Ouro. Porque muita gente não tem o acesso de jogar o lixo, joga o lixo de toda forma, vai para as canaletas, muito mato, assim como a Bola de Ouro, tem Boa Esperança, e tem muitos outros no Município, gostaria que a senhora rever isso, com o pessoal da sociedade, da sua equipe, tentar fazer ou lançar esse mutirão de encostas. E com o **Coronel Elton**, é sobre, e acha muito impactante o que ele apresentou, mas acha que não só vale ficar aqui, inclusive, hoje chegou aqui com uma tremenda dor de cabeça, não iria ficar, até o fim, foi achando tão importante ficar, inclusive, se inscreveu para poder falar que isso que o senhor lançou, se poderia lançar para as Regionais, treinar as pessoas, levar isso nesse período, porque, como bem falou, tem mídias que pegam de outros Municípios e jogam no nosso Município, poder levar para a população que não é desse jeito, tem muitas coisas que foram lançadas, que a própria comunidade deveria estar atenta. Que muitas pessoas não estão nem sabendo que isso está acontecendo, mas com a regionalização, junto, fazendo, pegando aquelas pessoas, os líderes, e levando isso, isso que foi dito aqui, discutido, levado para a Regional, acredita que iria surtir um grande efeito, agradece e finaliza. Com a palavra a **Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas**, complementando a resposta ao senhor Onassis, em relação à limpeza do canal Slocovit, foi iniciada no mês de janeiro e o trecho final foi concluído semana passada, e o canal Novo Horizonte, que fica por trás da UPA, está na programação para ser iniciado na segunda quinzena de maio, em relação ao mutirão de encostas solicitado pelo **Vereador Armando**, o Município vem



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO
23 / 12 / 2025
PRESIDENTE

fazendo sistematicamente mutirões de limpeza e especialmente tem feito em áreas mais planas, de fato, mas vamos estender as áreas de encoste também porque sabem que há uma dificuldade muito grande para a coleta nas áreas de encoste porque é uma coleta manual e as pessoas às vezes não colaboram e arremessam e tudo isso, acaba com a chuva e a enxurrada arrasta para os canais, então vão intensificar essas ações de limpeza nas áreas de encoste, sim, dar prioridade, vão realizar vistorias e verificar o que é necessário para que a limpeza seja realizada com tempo, entende? Finaliza sua fala. Com a palavra **Coronel Elton Ferreira de Moura Secretário de Defesa Civil**, fazendo as considerações finais, a população de Jaboatão, só tem muito a agradecer por terem escutado, esse trabalho é um trabalho que tem sido desenvolvido há dois anos, onde a muda todo um cenário de entendimento de como deve fazer Defesa Civil dentro do Município, entendem que pela valorização que esse trabalho tem tido fora do Estado, inclusive no cenário nacional, estão no caminho certo, o caminho é esse. E contão não só com a população, mas com o Poder Legislativo, para que possa dar continuidade e melhorar cada vez mais o atendimento da população de Jaboatão, agradece e finaliza sua fala. Com a palavra o 1º **Vice-Presidente Vereador Enéias Marcelo Firmino da Silva**, parabeniza o **Coronel Secretário Executivo de Defesa Civil**, muito feliz pela sua presença aqui, fica feliz quando o **Prefeito** lhe escolheu há dois anos atrás, e hoje estão colhendo frutos, Jaboatão sendo premiado, hoje não precisa mais de bote emprestado, não precisa mais de moto aquático emprestado para estar atrás, e quando o **Coronel** falou desses equipamentos, quer deixar para os **Vereadores**, pedi a alguns para destinar a Emenda, mas, pelo tempo, entende, que alguns estavam já comprometidos e pensando na questão das suas comunidades, então destinou, um pedaço, não foi muito, mas se cada **Vereador** destinar, são 27 **Vereadores**, destinou 50 mil Emendas para a **Defesa Civil**, e especificou para a Lona, quer dizer que, infelizmente, Lona não é a melhor opção, nem a mais eficaz, mas ainda salva vidas, e quem vivenciou **Jaboatão**, vivencia a Cheia, caindo uma barreira, nas suas casas, nas suas comunidades sabem o quanto é importante qualquer medida de prevenção, vivem aquilo, passam por aquilo, e qualquer coisa que puder fazer, qualquer tijolo que esses **Vereadores** puderem fazer, o **Coronel** fala que tem um equipamento que mede a questão dos rios, para saber em tempo real se o nível da água dos rios sobem, e esse equipamento gira em



1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 120 25
PRESIDENTE

média 40 mil reais, mais ou menos, então fez uma média, se cada Vereador pegasse 10 mil da sua Emenda, daria 270 mil reais, depois falou com o **Presidente Getúlio Manoel Belém**, para que fizesse isso, cada Vereador, quem puder doar mais, já doou mas e vai continuar, já prometeu que vai doar muito mais agora, conseguem comprar no mínimo uns 5 equipamentos desses para colocar no Rio de Jaboatão, assim, isso ele sabe que nenhum Vereador vai ter problema disso. Então, isso é um conjunto, precisam dar as mãos e olhar para o futuro de **Jaboatão** e para essa questão de salvar vidas, falando aqui o que é Plano de Contingência, o que o **Coronel Elton** está fazendo, e a **Secretária de Infraestrutura, Flávia Ribas**, e toda essa Casa e os Munícipes presentes não tem outra preocupação a não ser vidas que é o primeiro mandamento, está no mandamento salvar vida humana é uma obrigação dentro da Constituição e principalmente como Legislador. Essa campanha vai fazer, vão ver como podem fazer para fazer essa doação, singela, para a Defesa Civil, mas para depois não, sermos taxados como uma Câmara omissa. Não é, mas precisam provar. A Cerimonialista Aparecida Lopes acabou de dar uma notícia essencial, o mínimo de cada Emenda é R\$ 50 mil, não pode doar menos do mínimo, é importante que cada Vereador doasse R\$ 50 mil para a Defesa Civil, finaliza sua fala. Com a palavra a **Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas**, fazendo as considerações finais, mais uma vez, agradecer, primeiramente, a essa **Casa Legislativa** pelo acolhimento. Em nome do **Vice-presidente Vereador Enéas**, saudar os demais **Vereadores**, e também agradecer a todos os munícipes aqui presentes, que se deslocaram de suas residências para vir contemplar essa apresentação desse instrumento de planejamento tão importante para a Defesa Civil e para a nossa população, como bem trouxe o **Coronel Elton** com muita maestria, apresentando o Plano de Contingência que estabelece ações integradas entre diversos setores do serviço público e a população, e por isso a importância de vocês terem nos prestigiado, contemplado essa participação, porque sabemos também do papel de cada um como multiplicador nas suas comunidades, então só tenho a agradecer à população, aos **Vereadores** presentes e nos colocar à disposição, **Secretaria de Infraestrutura, Defesa Civil** do Município, em nome do **Prefeito Mano Medeiros**, agradecer a todos por essa oportunidade, finaliza sua fala. O Senhor 1º **Vice-Presidente**, agradece ao **Coronel Elton Secretário Executivo de Defesa Civil** e a

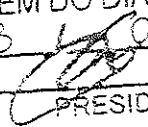


1ª SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
C.N.P.J. nº 11.233.384/0001-09

CÂMARA MUN. JAB. DOS GUARARAPES-PE
ORDEM DO DIA / APROVADO

23 / 04 / 2025

PRESIDENTE

Secretária Municipal de Infraestrutura Flávia Ribas, pelas explicações, agradece ao Prefeito Mano Medeiros e toda equipe da Prefeitura estar empenhada para melhoria, agradece do Público presente, e os Vereadores, e em nome de Deus dá por encerrada essa Audiência Pública. Jaboaão dos Guararapes, 23 de abril de 2025.xx.